

Cedem terreno os alemães nas frentes central e de Stalingrado

Reconquistando importante colina a sudoeste da capital do Volga, os russos infligem esmagadora derrota aos invasores nazistas

As forças do general Zhukov se apoderaram de pontos fortificados e aldeias a oeste de Rzhev e a leste de Veliki Luki — Calma na frente do Cáucaso

MOSCÚ, 2 (U. P.) — As tropas russas que defendem Stalingrado infligiram uma derrota esmagadora aos invasores nazistas, reconquistaram importante colina a sudoeste da cidade e avançaram de quatro a oito quilômetros, dizimando três batalhões de infantaria em luta corpo a corpo.

Em consequência da perda da referida colina, os alemães se viram obrigados a retirar uma divisão inteira, a fim de evitar que fosse aniquilada.

Na frente central, a ofensiva russa manteve seu progresso, apesar das fortes ventanias que varrem a região. As forças russas se apoderaram de certo número de pontos fortificados e de aldeias, a oeste de Rzhev e a leste de Veliki Luki. Ao terminar a jornada de hoje, jaziam na cunha de batalha cerca de 3.200 cadáveres de alemães, alem de elevado número de feridos.

A presa de guerra tomada no inimigo inclui 30 peças de artilharia de grosso calibre e doze tanques.

Assinalada vitória

A vitória mais assinalada, obtida pelos russos na frente central, foi a conquista de uma colina fortificada, cujo nome não se revelou até agora, situada na ferrovia de Rzhev e Vyazma. Nas operações da conquista, o batalhão nazista "Jäger" foi forçado a abandonar a colina, depois de perder quinhentos homens.

As principais operações ofensivas russas hoje se verificaram nas frentes central e de Stalingrado. Sob o ponto de vista militar, a frente do Cáucaso se manteve em calma.

Revelou-se que, no interior de Stalingrado, a guarnição russa reconquistou, de assalto, outra colina fortificada. Em consequência, os alemães que se acham na praça estão expostos a ser atacados pela retaguarda. A elevação do artilheiro alemão tinham utilizado para o desembarque de tropas e abastecimentos.

A reconquista

As tropas de choque do exército russo reconquistaram a colina, não obstante a desesperada resistência oposta pelo inimigo. Feridos e mortos alemães foram encontrados em grande número. Os alemães entraram em retirada, e cinco tanques e uma divisão de infantaria, porém tiveram que desistir da tentativa, após sete contra-ataques consecutivos, que deixaram a encosta da colina sem munição de artilharia.

Todas as posições alemãs a noroeste de Stalingrado se vêem ameaçadas pelos russos que atravessaram o Don e, em seguida, profundamente, contra defesas instaladas pelo inimigo. A margem oriental do rio, destinadas a proteger a retaguarda dos invasores dentro de Stalingrado.

Nesse ponto, os russos acoitem para leste, no longo da ferrovia Khar'kov-Stalingrado, atacando em direção à cidade. Os alemães, que dispõem de milhares de tanques, lutam desesperadamente dentro do triângulo e têm que enfrentar os ataques desferidos pelos russos a oeste, sul e leste.

A sudoeste de Stalingrado, as colunas russas se acham a menos de doze quilômetros de Kotelnikovo. Os defensores chegaram a suas posições atuais depois de se apoderarem das aldeias de Nizhny-Belitsky, Verkhny-Belitsky e Nizhny-Belitsky, que formam um arco ao norte e leste de Kotelnikovo.

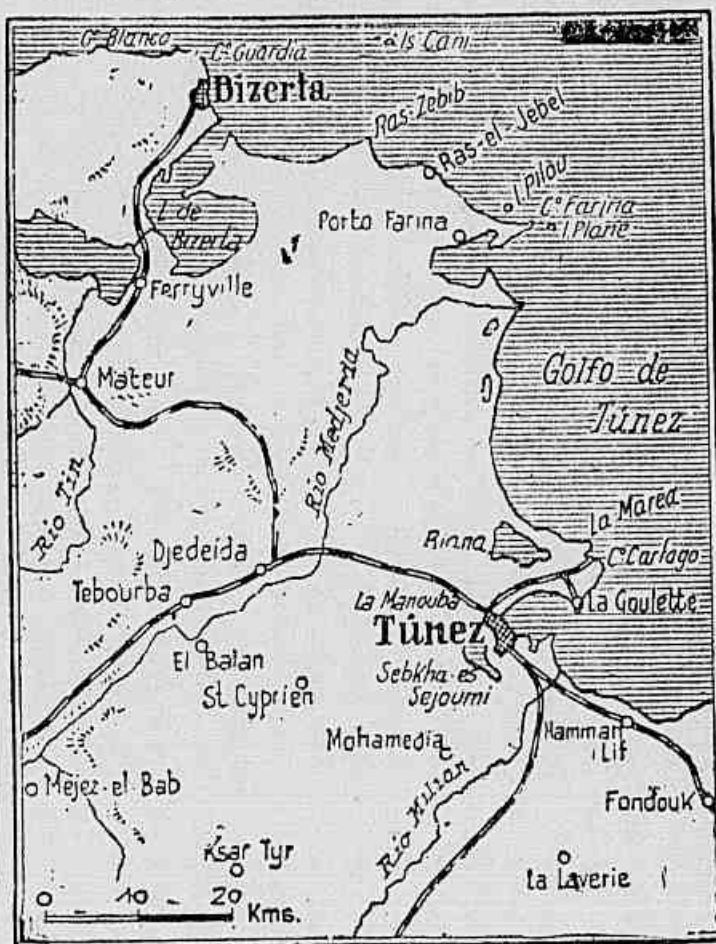
Proporções titânicas

Na região de Stalingrado, a batalha adquire proporções titânicas com a disputa da posse de inúmeras elevações que cercam a cidade. Os alemães se vêem obrigados a lutar constantemente apesar de sua resistência. As duas colinas reconquistadas pelos russos são:

Gênova está sendo evacuada

LONDRES, 2 (U. P.) — A cidade de Gênova (Itália) que, desde o início da guerra, vinha sendo evacuada, está sendo evacuada com mais rapidez. A cidade, considerada uma das principais bases da indústria italiana, está sendo evacuada para o interior.

ISOLADOS PERIGOSAMENTE ENTRE TUNIS E BIZERTE



Mapa da zona localizada entre Bizerta e Tunis, onde as forças aliadas estão exercendo forte pressão sobre o inimigo

Falando perante a Câmara dos Fascios e Corporações

O sr. Benito Mussolini reconhece a gravidade do conflito atual e cita números sobre perdas e prejuízos materiais sofridos pela Itália

Verdadeiro relatório político e militar dos últimos 18 meses de guerra

LONDRES, 2 (U. P.) — O chefe do governo italiano, Benito Mussolini, em um dos raros discursos que pronunciou desde o começo da guerra, admitiu hoje que o conflito atual será mais prolongado do que se esperava, e acrescentou que a Itália já sofreu consideráveis danos materiais em consequência dos ataques aéreos.

Segundo a emissora de Roma, Mussolini, que fez uso da palavra em uma sessão plenária da Câmara dos Fascios e Corporações, reconheceu que os bombardeios das forças aéreas destruíram ou danificaram 11.933 edifícios somente na cidade de Gênova. O Duce assinalou também que, como a guerra se estendeu a outras regiões do mundo, levará, logicamente, muito mais tempo do que se supunha para terminar.

Disse, a seguir, o chefe do governo italiano que sua alocução, antes que um discurso, era um relatório político e militar dos últimos 18 meses, e o dividiu em três partes: Rússia, a intervenção japonesa e os desembarques aliados no norte da África.

A Rússia
Com relação à Rússia, declarou o Duce: "Devemos admitir que os soldados soviéticos têm lutado bem. Os soldados alemães, porém, combatem melhor, e os têm vencido."

A intervenção japonesa
O Duce declarou depois que a Alemanha prometeu enviar à Itália canhões anti-aéreos para melhorar as defesas contra os bombardeios britânicos, e referindo-se às declarações feitas pelo primeiro ministro Winston Churchill, domingo passado, através do rádio, acrescentou:

"O discurso de Churchill foi, em grande parte, uma advertência sobre a próxima ofensiva aérea contra a Itália."

Sobre Roosevelt

O chefe do governo italiano falou também sobre o presidente Roosevelt, declarando: "Este homem, que havia prometido a vitória, hoje não é mais o mesmo. Seus filhos não seriam enviados para a morte fora das fronteiras dos Estados Unidos, desejando, de forma deliberada, entrar na guerra."

"Naturalmente, o Japão não podia esperar até que os Estados Unidos estivessem preparados para disparar o primeiro tiro".
Afirmou em seguida que a intervenção japonesa no conflito é uma garantia absoluta da vitória, "pois o Japão é invencível", e afirmou que a guerra terminará com a vitória total do Eixo.
Com referência à situação interna da Itália, Mussolini disse que não há sabotagem, apenas os numerosos rumores que circulam nesse sentido.

Uma única frente

"Na Itália nunca houve uma frente interna ou externa. Há somente uma frente dividida em setores. O povo italiano é monolítico e unido."

Os defensores alemães de ambas as cidades estão sendo submetidos a pesados canhoneiros das forças aliadas

Acredita-se que será desfechado, de um momento para outro, o ataque frontal para a conquista da capital do Protetorado — Diariamente chegam à Tunísia novas esquadrilhas do Eixo — E' evidente, porém, a superioridade anglo-norte-americana

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 2 (U. P.) — Informou-se que as forças anglo-norte-americanas que operam na Tunísia dominam totalmente a estrada entre Bizerta e Tunis, isolando as guarnições alemãs de ambas as cidades. A artilharia pesada aliada continua lançando toneladas de projéteis sobre as defesas exteriores de Tunis, a fim de preparar o assalto frontal que, segundo se acredita, será desfechado de um momento para outro. Outra poderosa coluna aliada abriu caminho pelas linhas nazifascistas entre Sfax e Gabes e parece ter chegado à costa, depois de travar uma batalha noturna com o inimigo, que segundo se acredita, está constituído principalmente de tropas italianas. Este sofreu enormes baixas. Como os

aliados e encontram já na estrada da costa, deixaram de existir todas as comunicações terrestres entre as dizimadas forças do mariscal von Rommel na Tripolitânia e as tropas do general Nehring, estas calculadas em uns 20.000 homens de primeira linha e milhares de soldados de segunda linha, que defendem a zona de Bizerta-Tunis.

Reforços do "Eixo"

Sabe-se que os alemães estavam levando a Gabes tropas e enormes quantidades de aparelhos de guerra, inclusive "tanks", por via marítima, até a ocasião em que os aliados chegaram à costa. Não há indícios de que a Luftwaffe se esteja retirando da Tunísia. Pelo contrário, as informações sobre a luta dizem que diariamente chegam novas esquadrilhas do "Eixo" a Tunísia. Entretanto, os aliados empurram, pouco a pouco, os alemães para Tunis e Bizerta, cortando-os em seus últimos bastiões e nas caixas de ponte que lhes restam ali. Ambas as cidades estão isoladas e em condições de ser capturadas uma após a outra, dado que a superioridade anglo-norte-americana em "tanks", artilharia pesada e aviões não poderá ser contrabalançada pelo inimigo. Uma vez que Tunis tenha caído, todas as forças aliadas ficarão livres para atacar Bizerta, de tal modo que o "Eixo" terá que se retirar da referida praça, se não quiser que suas forças sejam aniquiladas.

Recusa francesa

Os observadores militares opinam que a recusa francesa de aceitar o "ultimatum" do general

Neuhing desbaratou o plano de Hitler de reter permanentemente a Tunísia como cabeça de ponte na África e o obrigou a travar uma ação retardadora, para dar tempo ao general Kesselring de concentrar suas esquadrilhas aéreas na Sicília, na previsão de que não tardará a se travar a batalha pelo domínio do estreito de Sicília.

As forças francesas da Tunísia preferiram rechaçar o ultimatum do general Nehring e recorreram às armas para se opor ao inimigo. Se assim não tivessem agido, a Tunísia seria hoje uma cabeça de ponte alemã, que poderia dar ao "Eixo" a supremacia no Mediterrâneo central.

Contra Tunis

LONDRES, 2 (U. P.) — A ofensiva aliada no território da Tunísia parece que se está concentrando principalmente contra a praça de Tunis. Os aliados já cortaram a maioria das linhas alemãs de comunicação, e avançam em ritmo contínuo para a costa, ao mesmo tempo que trabalham para frente grande quantidade de "tanks" e artilharia para a batalha decisiva. Se bem que haja indícios de que os alemães tenham empreendido a retirada, nos círculos militares desta capital acredita-se que os aliados estarão em breve em situação de lançar forças tão poderosas, que a conquista de Tunis será somente questão de dias. Depois disso, talvez o inimigo se retire para Bizerta.

Os comentaristas não vêem o fim da luta.

(Conclui na 6.ª coluna da segunda página.)

Baixas cinco vezes maiores do que as dos americanos

Interessantes declarações do coronel Knox, secretário de Marinha dos Estados Unidos, sobre as perdas japonesas em todos os teatros da guerra no Pacífico

Aspectos da luta nas outras frentes

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O sr. Frank Knox, secretário da Marinha, declarou que as baixas sofridas até agora pelos japoneses são cinco vezes maiores do que as dos norte-americanos. Indicou que, segundo cálculos do serviço secreto, de sete de dezembro de 1941 a 25 de novembro último, os japoneses perderam em todos os teatros de guerra, entre mortos e feridos, mais de 300.000 homens, dos quais 37.000 foram mortos. Isto equivale a 10% do pessoal naval japonês, enquanto as baixas norte-americanas correspondem apenas a 1% de seu poderio humano naval.

Referindo-se às perdas navais e aéreas, em relação ao número de navios e aviões afundados, o sr. Knox declarou que "esses navios são cinco vezes maiores do que os dos norte-americanos". Prosseguindo, disse o seguinte: "Contamos, hoje, com uma Armada mais numerosa e mais poderosa do que antes da agressão de Pearl Harbor. E isto, não só em relação a tonelagem e ao poderio aéreo, como também sobre qualquer aspecto. Em matéria de produção superamos os japoneses em quase todos os tipos de navios, e poderemos acrescentar que a Armada utiliza, atualmente, mais de 150 tipos diferentes".

A seguir, passando em revista o primeiro ano de guerra, o secretário da Marinha declarou: "Hoje a marinha dos Estados Unidos é mais poderosa do que nunca, e não tardará a queda de Tunis. A Itália caminha para a mesma sorte."

Referindo-se ao aspecto social da nação americana, grandes modificações, pois é cada vez maior o número de mulheres que ingressam na indústria e nos serviços armados. "Houve muitos erros, inicialmente, mas agora sentimos escassez de recursos, e talvez tenhamos a ter a de potencial humano. Os programas estão desequilibrados, há muito de certas coisas e falta de outras".

Finalmente, declarou que a situação militar exigirá bruscas modificações, porém a situação melhorará à medida que o panorama for se estabilizando.

No setor de Buna e Gona

As tropas aliadas procuram romper a resistência nipônica e impedir que o inimigo se abasteça e receba reforços

Três ou quatro pontos diferentes de ataque, em terreno pantanoso

NOVA GUINEA, 2 (U. P.) — As forças aliadas que operam no setor de Buna e Gona, na Nova Guiné, procuram romper as fortes, embora não profundas, defesas japonesas, antes que o inimigo possa desembarcar novos abastecimentos e reforços, caso consigam burlar a vigilância dos bombardeiros norte-americanos.

Um "destroyer" japonês foi bombardeado ontem em repetidas oportunidades, ao sul de Arawa, mas persistiu em sua marcha para Buna.

Um porta-voz do Quartel Geral de MacArthur resumiu a situação da seguinte forma: "Os japoneses foram repellidos para o mar em toda a frente, que tem uma extensão aproximada de 1.612 quilômetros."

"Entretanto, o terreno oferece dificuldades, especialmente os pântanos, que obrigam os aliados a atacar passando por terraplanos estreitos. Os japoneses dissimulam, porém, suas posições de artilharia à margem dessas passagens. Portanto, em lugar de existir uma frente ininterrupta, existem três ou quatro pontos diferentes de resistência, que são hostilizados pelas colunas aliadas, apesar de se encontrarem impossibilitadas de se prestarem mútuo apoio. Algumas das unidades atacantes sofreram fortes baixas."

"Como os aliados não têm domínio do mar, vêem-se obrigados, entre a Nova Guiné e as Salomão, a trazer tropas de reforço e abastecimentos apenas por terra."

Comunicado aliado

QUARTEL GENERAL DE MACARTHUR, 2 (U. P.) — É o seguinte o texto do comunicado expedido ontem à noite:

"No setor nordeste da Nova Guiné — Buna e Gona — nossas forças de terra estreitam lentamente seu cerco em torno do inimigo. Nossas aviações apoiou nossas unidades terrestres, sendo abatidos um bombardeiro de mergulho e dois caças inimigos."

Uma força naval inimiga, composta de 4 "destroyers", procura, ao que parece, desembarcar reforços."

Belo gesto de Roosevelt

LONDRES, 2 (R. P.) — Fonte fidedigna informa que o presidente Roosevelt enviou um convite ao almirante Darlan, para que mande seu filho Alain, de 28 anos, a Warm Springs, a fim de ser submetido a um tratamento para a cura da paralisia infantil, de que sofre. Alain, que se achava em Argel, foi removido para Rabat em um avião norte-americano. Sabe-se que o almirante Darlan se sentiu profundamente comovido com o gesto do presidente Roosevelt.

Mercado Municipal

RESTAURANTE ALBA MAR

ESTÁ FUNCIONANDO

TALHERES — TALHERES

Vendas extraordinárias

Leão d'América — Uruguiana, 81

Traje melhor e pague menos
PERFEIÇÃO, TRAJES MISTIFICADOS e SOB MEDIDA

Quaspari

Seção especializada em TRAJES para SENHORES

Fundada em 1876

[illegible]

1. *Alvin Rodrigo Silva* n.º 21 (nato
Lyon em Inglaterra em 1940);
2. *Tras. Quindus* e, *So-hai* n.º 1 and
(Cama findada em 1933).

Consegue comprando com lentes de
55 CASA IDEAL 55
- B. 7 de SETEMBRO -

rente à Junta de Conciliação, além de que apreciase e julgasse o mérito da reclamação iniciada.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

REGULAMENTO DE EMBARQUES PARA A SAFRA 1942/1943 RESOLUÇÃO N. 479

O Departamento Nacional do Café, tendo em vista a autorização contida no Art. 4.º do Decreto n.º 22.121, de 22 de novembro de 1932, as conclusões do Conselho dos Estados Cafeeiros, de 3 de abril de 1941, e o disposto no Decreto-Lei n.º 3.380, de 1.º de julho de 1941, e

CONSIDERANDO que lhe compete traçar as diretrizes para a defesa dos interesses gerais da lavoura e comércio do café;

CONSIDERANDO que o volume da safra de 1942/1943, adicionado aos remanescentes das safras anteriores em 30 de junho próximo passado, é superior às possibilidades do seu consumo;

CONSIDERANDO que, para manter o equilíbrio estatístico entre a produção e o consumo, se torna necessária a retirada das sobras;

CONSIDERANDO que, privativamente, compete ao Departamento Nacional do Café regularizar e fiscalizar o embarque e transporte do café pelas estradas de ferro do País, ex.vi do Decreto n.º 24.142, de 18 de abril de 1934;

CONSIDERANDO o disposto no Decreto-Lei n.º 4.986, de 21 de novembro de 1942;

CONSIDERANDO mais que o citado Decreto-Lei n.º 4.986, após fixar em 35%, na safra de 1942/1943, a quota de equilíbrio sobre os cafés dos Estados de São Paulo e Paraná e os preferenciais do Estado de Minas Gerais, dispôs expressamente, em seu art. 2.º, que cinco sétimos (5/7) da referida quota, ou seja, 25% do total dos embarques, seriam convertidos gratuitamente em quota de mercado, o que equivale a reduzir definitivamente para dois sétimos (2/7) a quota de equilíbrio sobre essas safras;

CONSIDERANDO que, nesta conformidade, é de toda a conveniência sejam os despachos de cafés para logo realizados de modo que a conversão gratuita se efetive com a redução para 10% da quota de equilíbrio sobre o total dos embarques e o aumento correspondente de 25% das quotas de mercado;

CONSIDERANDO as atribuições outorgadas pelo art. 4.º e suas alíneas, do Regulamento baixado pelo ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, conforme determina o Decreto n.º 22.452, de 20 de fevereiro de 1933;

CONSIDERANDO, finalmente, as atribuições outorgadas pelo Decreto-Lei n.º 201, de 25 de janeiro de 1938;

RESOLVE

estabelecer as seguintes regras a serem observadas relativamente à safra de 1942/1943:

Art. 1.º — Os cafés que forem apresentados a despacho no interior serão divididos em quotas, a saber:

I — CAFES DOS ESTADOS DE SAO PAULO E PARANA:

a) — QUOTA DE EQUILIBRIO denominada QUOTA DNC 42/43, correspondente a 10% (dez por cento) do total do embarque em sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;

b) — QUOTA RETIDA 42/43, correspondente a 40% (quarenta por cento) do total do embarque;

c) — QUOTA DIRETA 42/43, correspondente a 50% (cinquenta por cento) do total do embarque;

II — CAFES DOS DEMAIS ESTADOS:

a) — QUOTA DE EQUILIBRIO denominada QUOTA DNC 42/43, correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do total do embarque em sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;

b) — QUOTA DE EQUILIBRIO denominada QUOTA SUPLEMENTAR 42/43, correspondente a 10% (dez por cento) do total do embarque em sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;

c) — QUOTA RETIDA 42/43, correspondente a 35% (trinta e cinco por cento) do total do embarque;

d) — QUOTA DIRETA 42/43, correspondente a 30% (trinta por cento) do total do embarque;

III — CAFES DO ESTADO DE MINAS GERAIS:

a) — QUOTA DE EQUILIBRIO denominada QUOTA DNC 42/43, correspondente a 10% (dez por cento) do total do embarque em sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;

b) — QUOTA PREFERENCIAL 42/43, correspondente a 90% (noventa por cento) do total do embarque, obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;

1.º — Para o cálculo da QUOTA DNC toda e qualquer fração será arredondada para uma unidade;

2.º — As tabelas anexas, que fazem parte integrante deste Regulamento, contém a divisão dos despachos nas respectivas quotas, a saber:

Tabela "A" — Quotas DNC, RETIDA E DIRETA (cafés dos Estados de S. Paulo e Paraná);

Tabela "B" — Quotas DNC, SUPLEMENTAR, RETIDA E DIRETA (cafés dos demais Estados);

Tabela "C" — Quotas DNC e PREFERENCIAL (café preferencial do Estado de Minas Gerais);

3.º — A QUOTA DE EQUILIBRIO (DNC e SUPLEMENTAR), qualquer que seja o Estado de origem, deve ser constituída:

1 — de cafés de tipo não inferior a 8 (oito), ou

2 — quando, abaixo desse tipo:

a) — não contiverem mais de 1% (um por cento) de impurezas (pau, pedras, torrões, cascas, cocos, miolo, minérios, perigosos, ou quaisquer substâncias estranhas ao produto);

b) — não contiverem mais de 15% (quinze por cento) de grãos pretos, chuvados mal secos com vestígios de que entraram em estado de decomposição;

3 — Não serão admitidos cafés de qualquer tipo ou qualidade, que não se encontrem em estado de perfeita conservação, ou se achem deteriorados ou danificados pela ação da água, fogo ou outros agentes que os tornem úmidos, enfadados, podres, embolorados, queimados e impregnados de aroma ou gosto intoleráveis.

Art. 2.º — As sacas de café submetidas a despacho em QUOTA DNC 42/43 e QUOTA SUPLEMENTAR 42/43 deverão ser marcadas e contra-marcadas na forma do art. 6º deste Regulamento, com as iniciais, nome, abreviatura ou marca do embarcador sobre as designações "DNC" ou "SUP", respectivamente, em forma de fração:

EXEMPLOS:

JM DNC SUP

Art. 3.º — Os despachos das quotas de equilíbrio (DNC e SUPLEMENTAR), feitos obrigatoriamente à consignação do Departamento Nacional do Café, deverão preceder os das quotas de mercado correspondentes, a saber:

DESAPACHOS COMUNS

I — CAFES DOS ESTADOS DE SAO PAULO E PARANA:

— Os despachos da QUOTA DNC deverão preceder os das correspondentes quotas RETIDA e DIRETA;

II — CAFES DOS DEMAIS ESTADOS:

— Os despachos das quotas DNC e SUPLEMENTAR deverão preceder os das correspondentes quotas RETIDA e DIRETA;

DESAPACHOS PREFERENCIAIS

III — CAFES DO ESTADO DE MINAS GERAIS:

— Os despachos da QUOTA DNC deverão preceder o da correspondente QUOTA PREFERENCIAL.

Art. 4.º — Os Conhecimentos ou Guias de Transporte de cafés despachados nas quotas DNC e SUPLEMENTAR deverão trazer, no texto ou sobre ele, de forma bem visível, em caracteres vermelhos indeletáveis, impressos ou a carimbo, uma das seguintes inscrições, conforme o caso:

1 QUOTA DNC 42/43

2 QUOTA SUPLEMENTAR 42/43

Art. 5.º — Os despachos das quotas RETIDA, DIRETA e PREFERENCIAL só serão aceitos se a respectiva sacaria obedecer às condições do art. 5º deste Regulamento, devendo os Conhecimentos ou Guias de Transporte trazer, no texto ou sobre ele, de forma bem visível, em caracteres vermelhos indeletáveis, impressos ou a carimbo, as seguintes inscrições, respectivamente:

3 QUOTA RETIDA 42/43

4 QUOTA DIRETA 42/43

5 QUOTA PREFERENCIAL 42/43

Art. 6.º — Os Conhecimentos, Guias de Transporte ou Certificados de Entrega de QUOTA DNC e QUOTA SUPLEMENTAR, para base de embarque de cafés dos Estados de São Paulo e Paraná, nas correspondentes quotas de mercado (RETIDA e DIRETA), só será admitida com a apresentação de um só Conhecimento de Entrega, da quantidade correspondente em sacas e quilos (60,5 quilos brutos por saca);

A comprovação da entrega ou despacho das quotas DNC e SUPLEMENTAR, para base de embarques de cafés dos demais Estados, nas correspondentes quotas de mercado (RETIDA e DIRETA), só será admitida com a apresentação de um só Conhecimento de Entrega, para cada uma das quotas DNC e SUPLEMENTAR, das quantidades correspondentes em sacas e quilos (60,5 quilos brutos por saca);

Art. 7.º — A comprovação da entrega ou despacho da QUOTA DNC, para base de embarque dos cafés dos Estados de São Paulo e Paraná, na correspondente QUOTA PREFERENCIAL, só será admitida com a apresentação de um só Conhecimento de Entrega, da quantidade correspondente em sacas e quilos (60,5 quilos brutos por saca).

Art. 8.º — Os Conhecimentos, Guias de Transporte ou Certificados de Entrega de QUOTA DNC de cafés dos Estados de São Paulo e Paraná, que servirem de base a despacho das correspondentes quotas de mercado (RETIDA e DIRETA), bem como os Conhecimentos ou Guias de Transporte das quotas RETIDA e DIRETA, deverão conter, exaradas pelo transportador, as seguintes declarações, conforme o caso:

NOS CONHECIMENTOS, GUIAS DE TRANSPORTE OU CERTIFICADOS DE ENTREGA DE QUOTA DNC:

6 A PRESENTE QUOTA DNC E O SEGUINTE DESPACHO DE QUOTA RETIDA:

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

1.º — Para cada embarque de cafés dos Estados de São Paulo e Paraná, em quotas RETIDA e DIRETA, é obrigatória a comprovação do despacho ou entrega da respectiva QUOTA DNC;

2.º — Para cada embarque de cafés dos demais Estados, em quotas RETIDA e DIRETA, é obrigatória a comprovação do despacho ou entrega das respectivas quotas DNC e SUPLEMENTAR;

3.º — Para cada embarque de cafés do Estado de Minas Gerais em QUOTA PREFERENCIAL é obrigatória a comprovação do despacho ou entrega da correspondente QUOTA DNC;

4.º — O despacho de QUOTA RETIDA, qualquer que seja o Estado de origem, só poderá ser feito simultaneamente com o da correspondente QUOTA DIRETA, na mesma procedencia e para o mesmo destino;

5.º — A comprovação da entrega ou despacho da QUOTA DNC, para base de embarque de cafés dos Estados de São Paulo e Paraná, nas correspondentes quotas de mercado (RETIDA e DIRETA), só será admitida com a apresentação de um só Conhecimento de Entrega, da quantidade correspondente em sacas e quilos (60,5 quilos brutos por saca);

A comprovação da entrega ou despacho das quotas DNC e SUPLEMENTAR, para base de embarques de cafés dos demais Estados, nas correspondentes quotas de mercado (RETIDA e DIRETA), só será admitida com a apresentação de um só Conhecimento de Entrega, para cada uma das quotas DNC e SUPLEMENTAR, das quantidades correspondentes em sacas e quilos (60,5 quilos brutos por saca);

7.º — A comprovação da entrega ou despacho da QUOTA DNC, para base de embarque dos cafés do Estado de Minas Gerais, na correspondente QUOTA PREFERENCIAL, só será admitida com a apresentação de um só Conhecimento de Entrega, da quantidade correspondente em sacas e quilos (60,5 quilos brutos por saca).

Art. 8.º — Os Conhecimentos, Guias de Transporte ou Certificados de Entrega de QUOTA DNC de cafés dos Estados de São Paulo e Paraná, que servirem de base a despacho das correspondentes quotas de mercado (RETIDA e DIRETA), bem como os Conhecimentos ou Guias de Transporte das quotas RETIDA e DIRETA, deverão conter, exaradas pelo transportador, as seguintes declarações, conforme o caso:

NOS CONHECIMENTOS, GUIAS DE TRANSPORTE OU CERTIFICADOS DE ENTREGA DE QUOTA DNC:

6 A PRESENTE QUOTA DNC E O SEGUINTE DESPACHO DE QUOTA RETIDA:

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Art. 7.º — Os Conhecimentos, Guias de Transporte ou Certificados de Entrega de quotas DNC e SUPLEMENTAR de cafés dos demais Estados, que servirem de base a despacho das correspondentes quotas de mercado (RETIDA e DIRETA), bem como os Conhecimentos ou Guias de Transporte das quotas RETIDA e DIRETA, deverão conter, exaradas pelo transportador, as seguintes declarações, conforme o caso:

NOS CONHECIMENTOS, GUIAS DE TRANSPORTE OU CERTIFICADOS DE ENTREGA DE QUOTA DNC:

9 A PRESENTE QUOTA DNC E MAIS A SEGUINTE QUOTA SUPLEMENTAR:

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos Procedencia

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

(Continuação da 6ª página)

acaria, usada ou não, tipo comum de transporte, que evite perda do seu conteúdo.

Art. 13 — Os cafés despachados em quotas DNC e SUPLEMENTAR serão encaminhados para os Reguladores ou Armazéns que o Departamento Nacional do Café indicar aos transportadores.

Art. 14 — Os cafés da QUOTA RETIDA serão encaminhados para os respectivos Armazéns ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a época de seu encaminhamento aos portos de destino e consequente liberação.

Art. 15 — Os cafés da QUOTA DIRETA serão encaminhados aos respectivos portos de destino, a menos que o volume dos despachos nessa quota ultrapasse a capacidade de escoamento no competente mercado de exportação, caso em que serão recolhidos a Armazéns ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a época em que tenham de ser liberados.

Art. 16 — Os cafés da QUOTA PREFERENCIAL (cafés do Estado de Minas Gerais), serão encaminhados diretamente aos portos de exportação, menos os destinados ao porto de Santos, que serão recolhidos a Armazéns ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a vez de serem transportados ao mercado.

Art. 17 — Todos os cafés recebidos a despacho deverão ser transportados pelas empresas ferroviárias, rodoviárias, marítimas ou fluviais, para os destinos indicados (Armazéns, Reguladores ou portos de exportação), dentro dos seguintes prazos máximos, a contar da data dos despachos:

a) — de 60 (sessenta) dias para os de quotas DNC e SUPLEMENTAR;

b) — de 30 (trinta) dias para os de quotas RETIDA, DIRETA e PREFERENCIAL.

§ Único — Os prazos acima compreendem também o recolhimento dos cafés aos Armazéns ou Reguladores.

Art. 18 — Os cafés da QUOTA DNC (quando se tratar dos Estados de São Paulo e Paraná) ou de quotas DNC e SUPLEMENTAR (quando se tratar dos demais Estados), que servirem de base a despachos em quotas RETIDA e DIRETA, poderão ser despachados como sujeitos a substituição, desde que os embarcadores exijam seja anexada, de forma bem visível, no texto do Conhecimento ou Guia de Transporte, ou sobre ele, por ocasião da emissão desses documentos, em caracteres vermelhos indelevels, impressos ou a carimbo, a seguinte inscrição, conforme o caso:

15 QUOTA DNC 42/43 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO

16 QUOTA SUPLEMENTAR 42/43 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO

§ 1.º — Tratando-se de cafés dos demais Estados, em nenhuma hipótese será permitido que somente a QUOTA DNC ou somente a QUOTA SUPLEMENTAR seja despachada com a inscrição SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO.

§ 2.º — Os despachos das quotas de equilíbrio (DNC ou DNC e SUPLEMENTAR, conforme o caso) nas condições deste artigo só poderão ser feitos simultaneamente e conjuntamente com as correspondentes quotas de mercado (RETIDA e DIRETA), e terão o mesmo destino destas, sendo que os destinados ao porto de Santos se encaminharão para os Armazéns ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café;

§ 3.º — A sacaria dos cafés despachados nas quotas DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO e SUPLEMENTAR SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO deverá ser marcada e contra-marcada na forma do art. 56 deste Regulamento, com as iniciais, nome, abreviatura ou marca do embarcador, sobre as designações "DNC-SS" e "SUP-SS";

Exemplos:

DNC-SS SUP-SS

Art. 19 — Quando se tratar de cafés do Estado de Minas Gerais, a QUOTA DNC poderá ser também constituída de cafés com os requisitos de qualidade e tipo mencionados no art. 26, caso em que deverá ser despachada com a inscrição PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO. No texto do respectivo Conhecimento ou sobre ele, deverá ser anexada de forma bem visível, por ocasião da emissão desse documento, em caracteres vermelhos indelevels, impressos ou a carimbo, a seguinte inscrição:

17 QUOTA DNC 42/43 PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO

§ 1.º — O despacho da Quota DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO só poderá ser feito simultaneamente e conjuntamente com o da correspondente QUOTA PREFERENCIAL e para o mesmo destino, devendo ambas ser encaminhadas ao mesmo tempo e diretamente aos portos de exportação, menos as destinadas ao porto de Santos, que serão recolhidas a Armazéns ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a vez de serem transportadas ao mercado;

§ 2.º — Os cafés despachados em QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO e os da correspondente QUOTA PREFERENCIAL deverão ser encaminhados e armazenados de maneira que possam ser transportados na mesma ocasião ao porto de destino;

§ 3.º — A sacaria do café despachado em QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO deverá ser marcada e contra-marcada na forma do art. 56 deste Regulamento, com as iniciais, nome, abreviatura ou marca do embarcador sobre a designação DNC-PREF, em forma de fração;

Exemplo:

TS

DNC-PREF

Art. 20 — Os Conhecimentos, Guias de Transporte e Certificados de Entrega das quotas de equilíbrio (DNC e SUPLEMENTAR), referentes a cafés da produção de um Estado, só servirão de base para despacho das correspondentes quotas de mercado (RETIDA e DIRETA ou PREFERENCIAL, conforme o caso) quando estas forem constituídas por cafés da produção desse mesmo Estado.

Art. 21 — O transporte de café de uma para outra localidade do interior do mesmo Estado ou de Estado diverso dependerá sempre de prévia autorização do Departamento Nacional do Café ao transportador;

§ 1.º — Quando se tratar de transporte de uma para outra localidade do interior do mesmo Estado, as autorizações de embarque serão fornecidas:

I — Com indicação da entrega de QUOTA DE EQUILIBRIO:

a) — se o ponto de procedência ou de destino estiver a mais de 50 (cinquenta) quilômetros de portos de exportação ou localidades que permitam o transporte de café para portos de exportação, Estado diverso, países estrangeiros ou ainda para localidades que venham a ser determinadas pelo Departamento Nacional do Café;

II — Com a prévia entrega da QUOTA DE EQUILIBRIO (DNC, para os cafés do Estado de São Paulo e Paraná, e DNC e SUPLEMENTAR para os cafés dos demais Estados) já classificada, conferida e encontrada em ordem;

a) — se o ponto de procedência ou de destino estiver a menos de 50 (cinquenta) quilômetros de portos de exportação ou localidades que permitam o transporte de café para portos de exportação, Estado diverso, países estrangeiros ou ainda para localidades que venham a ser determinadas pelo Departamento Nacional do Café;

b) — desde que a quantidade a ser despachada obedeça às proporções estabelecidas neste Regulamento em relação à QUOTA DE EQUILIBRIO entregue (tabelas "A" e "B", conforme o caso, devendo o despacho corresponder ao total das quotas RETIDA e DIRETA).

§ 2.º — Quando se tratar de transporte de uma localidade do interior para outra de Estado diverso, as autorizações de embarque serão fornecidas:

a) — com a prévia entrega da QUOTA DE EQUILIBRIO (DNC para os cafés dos Estados de São Paulo e Paraná, e DNC e SUPLEMENTAR para os cafés dos demais Estados) já classificada, conferida e encontrada em ordem;

b) — desde que a quantidade a ser despachada obedeça às proporções estabelecidas neste Regulamento em relação à QUOTA DE EQUILIBRIO entregue (tabelas "A" e "B", conforme o caso, devendo o despacho corresponder ao total das quotas RETIDA e DIRETA).

§ 3.º — Quando se tratar de transporte de uma localidade do interior para outra de Estado diverso, as autorizações de embarque serão fornecidas:

a) — com a prévia entrega da QUOTA DE EQUILIBRIO (DNC para os cafés dos Estados de São Paulo e Paraná, e DNC e SUPLEMENTAR para os cafés dos demais Estados) já classificada, conferida e encontrada em ordem;

corresponder ao total das quotas RETIDA e DIRETA;

§ 3.º — As autorizações de embarque nas condições estabelecidas no inciso II do § 1.º e no § 2.º do presente artigo somente serão fornecidas se a quantidade a ser despachada não for superior à capacidade provável de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

§ 4.º — No corpo dos Conhecimentos dos despachos efetuados na conformidade do inciso II do § 1.º e do § 2.º do presente artigo, o transportador deverá exarar, em tinta vermelha indelevel, além da inscrição:

18 TRANSITO ESPECIAL

mais a seguinte declaração:

19 A QUOTA DE EQUILIBRIO RESPECTIVA FOI ENTREGUE A AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' EM CONFORME COMUNICAÇÃO E AUTORIZAÇÃO PARA O PRESENTE EMBARQUE EXPEDIDAS PELA MESMA SOB N.º DE DE 194.... DE DE 194.... AGENTE

§ 5.º — O transportador não poderá entregar a mercadoria na estação de destino ao legítimo portador do respectivo Conhecimento, sem que do mesmo conste o competente "VISTO" da Agência do Departamento Nacional do Café que houver expedido a autorização para o seu embarque, referente ao registro de que trata o art. 42, deste Regulamento;

§ 6.º — O Departamento Nacional do Café se reserva o direito de não consentir em despacho nas condições estabelecidas neste artigo, desde que verifique, a seu juízo, que o ponto de destino se acha, pela sua situação geográfica, em condições de facilitar a saída do produto sem o pagamento dos tributos devidos;

§ 7.º — Em hipótese alguma o Departamento Nacional do Café permitirá alteração de destino de cafés transportados na conformidade deste artigo.

Art. 22 — O transporte de café para portos de exportação por quaisquer outros meios ou vias que não o ferroviário, ou ainda por transportadores não habilitados à emissão de Conhecimentos, só será permitido mediante "Guias de Transporte" padronizadas pelo Departamento Nacional do Café;

§ 1.º — O transporte de café previsto no presente artigo só será admitido para portos de exportação do produto e quando procedente de localidades onde não existam serviços de empresas ferroviárias, rodoviárias, marítimas ou fluviais, devidamente habilitadas à emissão de Conhecimentos;

§ 2.º — As Guias de Transporte, cuja emissão deverá observar o disposto na Resolução n.º 459, de 20 de abril de 1942, serão visadas em todos os postos de fiscalização do Departamento Nacional do Café, por onde passar o veículo transportador;

§ 3.º — No porto de destino, a descarga do café de cada uma das quotas DNC, SUPLEMENTAR, RETIDA e DIRETA, será efetuada obrigatoriamente nos armazéns indicados pelo Departamento Nacional do Café;

Art. 23 — Os interessados que possuírem QUOTA DE EQUILIBRIO (DNC, ou DNC e SUPLEMENTAR, conforme o caso), representada por mais de um documento de QUOTA DNC, ou integrada por mais de um documento de QUOTA DNC ou de QUOTA SUPLEMENTAR, e que desejarem, com base neles, promover um ou mais embarques em quotas de mercado (RETIDA e DIRETA, ou PREFERENCIAL), dentro do limite a que esses documentos derem lugar, deverão entregá-los à competente Agência do Departamento Nacional do Café, com indicação das quantidades a serem embarcadas, das estações onde vão ser feitos os embarques e dos respectivos destinos, afim de que essa Agência providencie a expedição, aos transportadores, da necessária autorização para os despachos;

§ 1.º — Da mesma forma deverão proceder os interessados que desejarem fazer mais de um embarque em quotas de mercado (RETIDA e DIRETA, ou PREFERENCIAL), com base em um só documento comprobatório da entrega ou despacho da QUOTA DNC; ou, quando for o caso, com base em um só documento de cada uma das quotas DNC e SUPLEMENTAR;

§ 2.º — No corpo dos Conhecimentos das quotas RETIDA e DIRETA, ou PREFERENCIAL, emitidos em virtude da autorização a que se referem o artigo e parágrafo acima, os transportadores deverão exarar, em tinta vermelha indelevel, além da inscrição QUOTA RETIDA 42/43, QUOTA DIRETA 42/43 ou QUOTA PREFERENCIAL 42/43, conforme o caso, a seguinte declaração:

I — QUANDO SE TRATAR DE CAFES DOS ESTADOS DE SAO PAULO E PARANA':

NOS CONHECIMENTOS DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA RETIDA:

20 A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' EM CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º DE DE 194.... QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA DIRETA:

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos

..... de de 194....

AGENTE

NOS CONHECIMENTOS DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA DIRETA:

21 A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' EM CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º DE DE 194.... QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA RETIDA:

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos

..... de de 194....

AGENTE

II — QUANDO SE TRATAR DE CAFES DOS DEMAIS ESTADOS:

NOS CONHECIMENTOS DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA RETIDA:

22 AS QUOTAS DNC E SUPLEMENTAR RESPECTIVAS FORAM ENTREGUES A AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' EM CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º DE DE 194.... QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA DIRETA:

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos

..... de de 194....

AGENTE

II — QUANDO SE TRATAR DE CAFES DOS DEMAIS ESTADOS:

NOS CONHECIMENTOS DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA RETIDA:

23 AS QUOTAS DNC E SUPLEMENTAR RESPECTIVAS FORAM ENTREGUES A AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' EM CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º DE DE 194.... QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA DIRETA:

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos

..... de de 194....

AGENTE

NOS CONHECIMENTOS DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA DIRETA:

23 AS QUOTAS DNC E SUPLEMENTAR RESPECTIVAS FORAM ENTREGUES A AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' EM CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º DE DE 194.... QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA RETIDA:

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos

..... de de 194....

AGENTE

III — QUANDO SE TRATAR DE CAFES PREFERENCIAIS DO ESTADO DE MINAS GERAIS:

NOS CONHECIMENTOS DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA PREFERENCIAL:

24 A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' EM CONFORME COMUNICAÇÃO E AUTORIZAÇÃO PARA O PRESENTE EMBARQUE EXPEDIDAS PELA MESMA SOB N.º DE DE 194.... QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA SUPLEMENTAR E RETIDA:

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos

..... de de 194....

AGENTE

Art. 24 — Os documentos de QUOTA DE EQUILIBRIO que forem entregues no mesmo pedido de autorização de embarque, bem como os das quotas RETIDA ou PREFERENCIAL embarcadas com base neles, constituirão um todo indivisível, não podendo estas últimas ser liberadas sem que todas as QUOTAS DE EQUILIBRIO (DNC, ou DNC e SUPLEMENTAR, conforme o caso) tenham sido classificadas, conferidas e encontradas em ordem.

Art. 25 — Os Conhecimentos, Guias de Transporte e Certificados de Entrega referentes a cafés de QUOTA DE EQUILIBRIO de safras anteriores, classificados e encontrados em ordem e não utilizados para embarques das correspondentes quotas de mercado, poderão ser entregues às Agências do Departamento Nacional do Café, para constituírem QUOTA DNC da presente safra 1942/1943;

§ 1.º — As Agências do Departamento Nacional do Café, de posse dos documentos a que se refere o presente artigo, expedirão às empresas transportadoras, com base neles, dentro do limite a que derem lugar, e observadas as proporções estabelecidas no art. 1.º deste Regulamento, (ver tabelas "A", "B" ou "C", conforme o caso), as necessárias autorizações para embarque de cafés nas correspondentes quotas RETIDA e DIRETA (quando se tratar de cafés dos Estados de São Paulo e Paraná); SUPLEMENTAR, RETIDA e DIRETA (quando se tratar de cafés dos demais Estados); ou somente PREFERENCIAL (quando se tratar de cafés do Estado de Minas Gerais, se for o caso);

§ 2.º — No corpo dos Conhecimentos ou Guias de Transporte dos cafés despachados nas quotas de mercado (RETIDA e DIRETA, ou PREFERENCIAL), e SUPLEMENTAR (quando for o caso), por força de autorizações de embarques expedidas na conformidade do parágrafo anterior, deverá a empresa transportadora exarar, em tinta vermelha indelevel, além das respectivas inscrições QUOTA RETIDA 42/43, QUOTA DIRETA 42/43, QUOTA PREFERENCIAL 42/43, ou QUOTA SUPLEMENTAR 42/43, as seguintes declarações:

I — QUANDO SE TRATAR DE CAFES DOS ESTADOS DE SAO PAULO E PARANA':

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA RETIDA:

20 A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' EM CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º DE DE 194.... QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA DIRETA:

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos

..... de de 194....

AGENTE

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA DIRETA:

21 A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' EM CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º DE DE 194.... QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA RETIDA:

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos

..... de de 194....

AGENTE

II — QUANDO SE TRATAR DE CAFES DOS DEMAIS ESTADOS:

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA RETIDA:

22 A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' EM CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º DE DE 194.... QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA DIRETA:

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos

..... de de 194....

AGENTE

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA DIRETA:

23 A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' EM CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º DE DE 194.... QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA RETIDA:

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos

..... de de 194....

AGENTE

II — QUANDO SE TRATAR DE CAFES DOS DEMAIS ESTADOS:

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA SUPLEMENTAR:

24 A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' EM CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º DE DE 194.... QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA RETIDA E DIRETA:

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos

..... de de 194....

AGENTE

Art. 26 — Somente serão considerados como PREFERENCIAIS os cafés de TERREIRO, do Estado de Minas Gerais, que preencham os seguintes requisitos:

1 — Bebida "estritamente mole":

a) — boa seca;

b) — cor uniforme (não serão admitidos os cafés "chumbados" ou "barrentos");

c) — boa separação;

d) — tipo não inferior a 3 (três) para os chatos comuns ou bourbons de peneiras 15 (quinze) para cima, e moças de peneiras 9 (nove) para cima. Satisfaz a exigência de "boa separação" o fato de apresentar a composição das amostras bom aspecto e conter, no máximo, cafés de 3 (três) peneiras em sequência, nas percentagens normais de seu benefício;

e) — tipo não inferior a 3/4 (três-quartos) para os chatos comuns ou bourbons de peneiras 14 (quatorze) e 15 (quinze), isoladas ou conjugadas, e moças de peneiras 8 (oito) e 9 (nove), também isoladas ou conjugadas;

f) — boa torração;

2 — Bebida "mole" para melhor

a) — boa seca;

b) — cor uniforme (não serão admitidos os cafés "chumbados" ou "barrentos");

c) — separação perfeita. Satisfaz esta exigência o fato de apresentar a composição da amostra bom aspecto e conter, no máximo, cafés de 2 (duas) peneiras em sequência;

d) — tipo não inferior a 3 (três) para os chatos comuns ou bourbons de peneiras 15 (quinze) para cima, e moças de peneiras 9 (nove) para cima;

e) — boa torração;

§ Único — O remetente ou o legítimo proprietário do café despachado em QUOTA PREFERENCIAL 42/43 ou em QUOTA DNC 42/43 — PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO deverá enviar à Agência do Departamento Nacional do Café, no porto de destino, o respectivo conhecimento, indicando, por escrito, o nome da pessoa ou firma a quem deverá ser entregue o café depois de liberado.

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSPORTES DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA RETIDA:

25 A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' EM CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º DE DE 194.... QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DAS CORRESPONDENTES QUOTAS SUPLEMENTAR E DIRETA:

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos

..... de de 194....

AGENTE

III — QUANDO SE TRATAR DE CAFES PREFERENCIAIS DO ESTADO DE MINAS GERAIS:

NOS CONHECIMENTOS DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA PREFERENCIAL:

26 A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' EM CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º DE DE 194.... QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA SUPLEMENTAR E RETIDA:

Desp Fat Consig Data Sacas Quilos

..... de de 194....

AGENTE

Art. 26 — Somente serão considerados como PREFERENCIAIS os cafés de TERREIRO, do Estado de Minas Gerais, que preencham os seguintes requisitos:

1 — Bebida "estritamente mole":

a) — boa seca;

b) — cor uniforme (não serão admitidos os cafés "chumbados" ou "barrentos");

c) — boa separação;

d) — tipo não inferior a 3 (três) para os chatos comuns ou bourbons de peneiras 15 (quinze) para cima, e moças de peneiras 9 (nove) para cima. Satisfaz a exigência de "boa separação" o fato de apresentar a composição das amostras bom aspecto e conter, no máximo, cafés de 3 (três) peneiras em sequência, nas percentagens normais de seu benefício;

e) — tipo não inferior a 3/4 (três-quartos) para os chatos comuns ou bourbons de peneiras 14 (quatorze) e 15 (quinze), isoladas ou conjugadas, e moças de peneiras 8 (oito) e 9 (nove), também isoladas ou conjugadas;

f) — boa torração;

2 — Bebida "mole" para melhor

a) — boa seca;

b) — cor uniforme (não serão admitidos os cafés "chumbados" ou "barrentos");

c) — separação perfeita. Satisfaz esta exigência o fato de apresentar a composição da amostra bom aspecto e conter, no máximo, cafés de 2 (duas) peneiras em sequência;

d) — tipo não inferior a 3 (três) para os chatos comuns ou bourbons de peneiras 15 (quinze) para cima, e moças de peneiras 9 (nove) para cima;

e) — boa torração;

§ Único — O remetente ou o legítimo proprietário do café despachado em QUOTA PREFERENCIAL 42/43 ou em QUOTA DNC 42/43 — PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO deverá enviar à Agência do Departamento Nacional do Café, no porto de destino, o respectivo conhecimento, indicando, por escrito, o nome da pessoa ou firma a quem deverá ser entregue o café depois de liberado.

Art. 27 — O Departamento Nacional do Café promoverá, por sua conta, a classificação do café PREFERENCIAL, afim de verificar se a mercadoria preenche as exigências do artigo anterior.

Art. 28 — Quando no todo ou em parte de um despacho em QUOTA PREFERENCIAL forem encontrados cafés que não preencham

Vulgarizemos o Direito

Furto de energia elétrica
ou qualquer outra...

Muita gente julga que furto é apenas subtração de coisa alheia móvel. Há quem pense que furto é energia elétrica que furtar. A antiga Consolidação das Leis Penais era assim. Todavia, ainda sob essa ótica, o atual Código Penal é mais flexível por furto de energia elétrica. Alguns, bem ruminosos, lembram-se de um indolente diretamente de um cabo condutor na rua. Pegando em flagrante, por isso, o Código Penal dá varões que aquilo não era nada de mal, nem era ato delituoso previsto no Código. Custou a não ser assim? O atual Código Penal é claro: "§ 3.º, do art. 155: "Equiparar-se a coisa móvel a energia elétrica, quando qualquer outra que tenha valor econômico (radioatividade, energia genética dos reprodutores, etc.).

Fiquem, pois, sabendo os que não sabem, o perigo de furto elétrico, de gás, radioatividade, etc.

Varios créditos concedidos

O diretor da Despesa Pública concedeu à Delegacia Fiscal do Tesouro de Pernambuco os créditos de Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 10.000,00, destinados, respectivamente, ao Aprendizado Agrícola Joaquina Coimbra e ao Jardim da Infância dos Pobrezinhos, do Recife; e, à Delegacia Fiscal do Recife, os créditos de Cr\$ 500,00 e Cr\$ 10.000,00, destinados, respectivamente, ao Jardim da Infância dos Pobrezinhos, do Recife, e ao Jardim da Infância dos Pobrezinhos, do Recife.

Conferências

SR. GILENO DE CARLI — Às 17,30, na Faculdade Nacional de Filosofia, à Av. Apicarió Bonfatti, 40, 6.º andar, sobre o tema "Aspectos da economia açucareira no Brasil".

SR. JOÃO DAMASCENO DE MORAES — Hoje, às 20 horas, na Associação Brasileira de Assistência Social, à rua do Lavradio, 74, sobrado, sobre o tema: "Profetas, profecias, advindos e profecias". Entrada franca.

17 horas, na A. B. L., em processo de lançamento da série promovida pela Associação dos Artistas Brasileiros, sob o tema: "A pulsagem na obra de escritores da Cunha".

SR. EMILIANO MENDONÇA — Aos 29,30, na sede do "Grupo 85", sob o tema: "Perisprito". Entrada franca.

CAPITÃO SILVA PINTO — Aos 29,30, no Centro Espírita Lulú, sob o tema: "A rua Visconde de Santa Cruz sobre o tema: "O momento espírita". Entrada franca.

PADRE PIERRE CHARLES —

SR. LUIZ AMARO — Hoje, às 10 horas, no Centro Irma Castelar, a rua do Imperador, 66, Vileza Isabel abre o tema: "Pensamento e Ação", trada francesa.

SR. NEWTON CARNEIRO — Vileza, às 17 horas, no salão da rua de Imuvais, 14, av. Rio Branco, 1, andar, em sessão do Instituto de Estudos Brasileiros, sobre o tema: "colana da Cin. das Indias".

Epictetiores mrs. Jaime Leal, Alfredo Russino e Carlos Frederi Silva.

Conclusão de curso

Conclui, com notas distintas, o seu fundamental, no colegio Santo Antonio de Niteroi, o estudante Adalberto de Azeiteiro, filho de Santo Tiboco Barreto, do casal Adalberto Barreto e Tinoco Barreto.

Exposições

XVI EXPOSIÇÃO DE TRILHOS FEMININOS. — No Pal. Hotel.

que
for-
arta-
anos,
vivo
rafo
fe-
re-
dias
oga-
lo."

al

Historieta

Por motivo imper-
doixamos de publi-
hoje a nossa seção
historietas, a qual
tará a aparecer já
edição de amanhã.

Confirme com
 a Branca",
 "Inconter de
 e Morrie",
 Corcos",
 Mãe Soli-
 "O Médico
 on Winslow
 "Navio Com-
 (a)",
 "Tude Par-
 26-4925, -
 "Jeirós do
 19-1880, "Odio
 Winslow na
 -2666 "An-
 "O Misté-
 "Com Qua-
 e de Brão",
 19-1880, "Paris
 "O Cor. Boy

VELO 38-1381, "O
 Que Quis Matar Hitler",
 14 anos e "A Mina Misti-
 -VILA ISABEL - 38-1393
 "O Bate",
 Oente", (L. até 10 anos)
 BENTO RIBE-
 19-1880, "O M.
 "Os Tambores do Congo",
 na de Dinheiro".

PETRÓPOLI
 -CAPITULO - "Três
 MAURIA" (L. até 14 anos).
 FLORINA - "Charlie Co-
 Rio", (L. até 10 anos)
 Ela e Eu",

NITERÓI
 -EDEN - "Niterói a No-
 (L. até 18 anos)
 "Horroros", (L. até 14
 IMPERIAL - "Três
 19-1880, "A
 As Cargas", (L. até 10
 RIO BRANCO - 2-0334,
 19-1880,
 Noa Repará", (L. até 10

N. LOPOLI
 -IMPERIAL - "O
 "O Homem

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

(Continuação da 7ª página)

parcial da QUOTA DE EQUILIBRIO, seja mediante a entrega apenas do complemento da QUOTA DNC, seja mediante apenas a QUOTA SUPLEMENTAR. Ambas as entregas serão feitas simultaneamente e conjuntamente;

2.º — Nesse caso, a retensão de que trata a letra "c" do artigo 28 recairá sobre a totalidade dos cafés que não houverem preenchido as exigências do art. 28;

3.º — Para a entrega nas condições deste artigo, o interessado deverá apresentar à Agência, em modelo próprio, por esta fornecido, pedido de autorização para reconstituir a QUOTA DE EQUILIBRIO devida, acompanhado do "AVISO" a que se refere o § 1.º único do art. 28 e do documento da QUOTA DNC a completar (Conhecimento, Guia de Transporte ou Certificado de Entrega), se este ainda não estiver em poder da Agência;

4.º — A Agência, de posse dos documentos acima, e uma vez conferidos e encontrados em ordem, autorizará o Armazen Receptor a receber o café, e expedir os competentes CERTIFICADOS DE RECONSTITUIÇÃO DA QUOTA DE EQUILIBRIO;

5.º — O CERTIFICADO DE RECONSTITUIÇÃO conterá os seguintes característicos principais:

NO ANVERSO:

- título (CERTIFICADO DE RECONSTITUIÇÃO) seguido da designação QUOTA DNC ou QUOTA SUPLEMENTAR, conforme o caso;
- número de ordem;
- nome do Armazen Receptor;
- designação da qualidade do café;
- quantidade de sacas;
- peso de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos por saca;
- nome do entregador;
- características do despacho ou entrega da QUOTA DNC 42/43 a ser completada; ou característicos do despacho da QUOTA SUPPLEMENTAR cuja respectiva QUOTA SUPLEMENTAR vai ser constituída;
- declaração em diagonal, impressa em vermelho: "NÃO É VÁLIDO PARA SERVIR DE BASE A DESPACHO DE QUALQUER QUOTA NEM PARA INTEGRAR QUOTA DE EQUILIBRIO DIVERSA DAQUELA A QUE SE REFERE O PRESENTE CERTIFICADO";
- local, data da emissão, assinaturas do Fiscal e Fiel do Armazen.

NO VERSO:

- espaco destinado a endosso;
 - O CERTIFICADO DE RECONSTITUIÇÃO só deverá ser escripturado a tinta, sem emendas nem rasuras, e é transferível por endosso;
 - A entrega ao interessado dos CERTIFICADOS DE RECONSTITUIÇÃO da QUOTA DE EQUILIBRIO devida (DNC e SUPPLEMENTAR) será feita depois de terem sido registrados, na forma do art. 42 deste Regulamento, bem como os documentos da QUOTA DNC completada e da quota de mercado correspondente.
- Art. 30 — Os cafés despachados com a inscrição SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO (arts. 18 e 19) poderão ser substituídos a qualquer tempo, porém nunca depois de decorrido o prazo de 120 (cento e vinte) dias contado da data do "Edital de Classificação";
- As substituições dos cafés da QUOTA DNC 42/43 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO dos Estados de São Paulo e Paraná deverão ser feitas na proporção de 11,11% da quantidade de sacas constante do Conhecimento ou Guia de Transporte da QUOTA DNC a ser substituída, considerando-se uma unidade a fração que houver;
 - As substituições dos cafés das quotas DNC e SUPPLEMENTAR dos demais Estados deverão ser feitas nas seguintes proporções:
 - para substituir ao MESMO TEMPO a QUOTA DNC 42/43 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO e a QUOTA SUPPLEMENTAR 42/43 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO:

NA QUOTA DNC:

 - 153,83% da quantidade de sacas constante do Conhecimento ou Guia de Transporte da QUOTA DNC a ser substituída, considerando-se uma unidade a fração que houver;

NA QUOTA SUPPLEMENTAR:

 - 153,83% da quantidade de sacas constante do Conhecimento ou Guia de Transporte da Quota Suplementar a ser substituída, considerando-se uma unidade a fração que houver;
 - para substituir APENAS a QUOTA DNC 42/43 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO:

NA QUOTA DNC:

 - 138,44% da quantidade de sacas constante do Conhecimento ou Guia de Transporte da QUOTA DNC a ser substituída, considerando-se uma unidade a fração que houver;

NA QUOTA SUPPLEMENTAR:

 - 15,22% da quantidade de sacas constante do Conhecimento ou Guia de Transporte da QUOTA DNC a ser substituída, considerando-se uma unidade a fração que houver;
 - para substituir APENAS a QUOTA SUPPLEMENTAR 42/43 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO:

NA QUOTA DNC:

 - 33,45% da quantidade de sacas constante do Conhecimento ou Guia de Transporte da QUOTA SUPPLEMENTAR a ser substituída, considerando-se uma unidade a fração que houver;

NA QUOTA SUPPLEMENTAR:

 - 115,27% da quantidade de sacas constante do Conhecimento ou Guia de Transporte da QUOTA SUPPLEMENTAR a ser substituída, considerando-se uma unidade a fração que houver;

3.º — As substituições da QUOTA DNC PREFERENCIAL 42/43 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO (cafés do Estado de Minas Gerais), deverão ser feitas na proporção de 11,11% da quantidade de sacas constante do Conhecimento da QUOTA DNC a ser substituída, considerando-se uma unidade a fração que houver;

4.º — As substituições só poderão ser feitas por cafés da mesma safra, despachados ou entregues a Armazens Receptores até o dia 30 de abril de 1943;

5.º — Correrão por conta dos interessados todas as despesas com eventual saafação dos cafés substituídos;

6.º — A QUOTA DNC 42/43 e a QUOTA SUPPLEMENTAR 42/43 não utilizadas para embarque das correspondentes quotas de mercado, e que tenham sido parcialmente apreendidas, poderão servir como quotas substitutivas, dentro do limite a que der direito a parte classificada e encontrada em ordem.

Art. 31 — Dentro do prazo de 120 (cento e vinte) dias fixado no artigo anterior os conhecimentos, Guias de Transporte ou Certificados de Entrega dos cafés substituídos deverão ser entregues ao Departamento Nacional do Café conjuntamente com os Conhecimentos ou Guias de Transporte dos cafés despachados como SUJEITOS A SUBSTITUIÇÃO. Essa entrega será feita pelo embarcador, entregador ou seu legítimo sucessor, com a declaração do nome da pessoa física ou jurídica a quem o Departamento Nacional do Café deverá entregar os cafés substituídos;

1.º — O Departamento Nacional do Café de posse dos documentos a que se refere este artigo, providenciará para que os cafés substituídos sejam considerados:

- como QUOTA RETIDA ou cafés dos Estados de São Paulo e Paraná da Quota DNC 42/43 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, prevalecendo a data do despacho desta para efeito de liberação;
- como QUOTAS RETIDAS ou cafés dos demais Estados das quotas DNC 42/43 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO e SUPPLEMENTAR 42/43 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, prevalecendo a data do despacho desta para efeito de liberação;
- como QUOTA PREFERENCIAL ou cafés do Estado de Minas Gerais da QUOTA DNC 42/43 PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, prevalecendo para efeito de liberação a data do respectivo despacho, uma vez que os cafés da quota substituída tenham sido classificados como preferenciais, na conformidade do art. 28;

2.º — A Agência do Departamento que processar a substituição deverá apor no verso dos documentos das quotas substituídas e também no das quotas substituídas, por meio de rubrica, em caracteres vermelhos indelevel, uma das seguintes declarações, conforme o caso:

1) — nos documentos das quotas substituídas;

A PRESENTE QUOTA É MAIS A(S) SEGUINTE(S) QUOTA(S)

Desps	Fats	Consign	Datas	Sacas	Quilos	Procedencias

Certificados	Lotes	Datas	Sacas	Quilos	Armazens

foram utilizadas na substituição da(s) seguinte(s) quota(s)

conforme o processo de substituição n.º

Desps	Fats	Consign	Datas	Sacas	Quilos	Procedencias

Agência de em de de 194

Gerente Contador

2) — nos documentos das quotas substituídas:

A PRESENTE QUOTA É MAIS A(S) SEGUINTE(S) QUOTA(S)

Desps	Fats	Consign	Datas	Sacas	Quilos	Procedencias

foram substituídas pela(s) quota(s)

abaixo, constante(s) do processo de substituição n.º

por cuja boa entrega respondem:

Desps	Fats	Consign	Datas	Sacas	Quilos	Procedencias

Certificados	Lotes	Datas	Sacas	Quilos	Armazens

Agência de em de de 194

Gerente Contador

Art. 32 — Se os documentos de que trata o art. 31 não forem entregues ao Departamento Nacional do Café, dentro do prazo fixado no art. 30, a respectiva QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, QUOTA SUPPLEMENTAR SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO ou QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, perderá automaticamente e definitivamente esse caráter, passando a ser considerada, para todos os efeitos, como QUOTA DNC comum ou QUOTA SUPPLEMENTAR comum, conforme o caso.

Art. 33 — Sempre que se verificar a hipótese prevista no art. 32, será descontada pelo Departamento Nacional do Café, do valor da fatura respectiva, a importância correspondente à diferença entre o frete devido e o a que estariam sujeitos as QUOTAS SUJEITAS A SUBSTITUIÇÃO, QUOTA SUPPLEMENTAR SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, QUOTA SUPPLEMENTAR SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, QUOTA SUPPLEMENTAR SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, sendo cobrado do interessado o saldo a favor do Departamento, caso o valor da fatura seja inferior à importância a ser descontada.

Art. 34 — Serão apreendidos os cafés de quota de equilíbrio (DNC e SUPPLEMENTAR) que não preencherem qualquer das condições de qualidade, tipo, peso e proporção em relação às quotas de mercado, estabelecidas no art. 1.º e seus parágrafos.

Art. 35 — A quota de equilíbrio da safra 1942/1943 (DNC ou SUPPLEMENTAR), ou de safras anteriores, não utilizada para embarque das respectivas quotas de mercado, e que tenha sido parcialmente apreendida, poderá servir de base para autorização de embarque das demais quotas correspondentes, dentro do limite a que der direito a parte classificada e encontrada em ordem;

§ único — A autorização de que trata este artigo deverá ser solicitada à Agência do Departamento Nacional do Café na conformidade dos artigos 23 ou 25, conforme o caso, observando-se as disposições dos respectivos parágrafos.

Art. 36 — Sempre que forem apreendidos cafés de quota substitutiva (arts. 30 e 31), serão também apreendidas a quota substituída tantas sacas quantas bastem para a reconstituição da quota substitutiva.

Art. 37 — Toda a vez que forem apreendidos cafés de quota de equilíbrio (DNC ou SUPPLEMENTAR), nos termos do art. 34 deste Regulamento, serão também apreendidas da correspondente QUOTA RETIDA, ou PREFERENCIAL se for o caso, tantas sacas quantas bastem para a reconstituição da quota de equilíbrio em que se verificar a apreensão.

Art. 38 — É permitido ao interessado repor no todo ou em parte os cafés de QUOTA DNC ou SUPPLEMENTAR apreendidos, bem como completar a QUOTA DNC ou SUPPLEMENTAR em que se verificar falta de peso ou de volume;

a) — a reposição deverá ser feita após a lavratura do auto de apreensão e até 60 (sessenta) dias depois de publicado o "Edital de Apreensão"; e

b) — o complemento da QUOTA DNC ou SUPPLEMENTAR deverá ser entregue depois de afixado o "Edital de Classificação" e até 60 (sessenta) dias após a publicação do "Edital de Apreensão";

1.º — A reposição ou o complemento de quota só serão considerados efetivos depois de verificando que os cafés despachados ou entregues para esse fim preencham as exigências do art. 1.º e seus parágrafos;

2.º — Decorrido o prazo fixado neste artigo, e não sendo utilizada a facilidade ali estabelecida, o Departamento Nacional do Café homologará a apreensão de tantas sacas da correspondente QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL, quantas bastem para reconstituir a QUOTA DNC ou SUPPLEMENTAR. Neste caso, o frete das sacas restantes a reconstituição da QUOTA DNC ou SUPPLEMENTAR e devido pelo portador do despacho da QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL, que deverá pagar a empresa transportadora o frete referente à totalidade do despacho, visto que ao Departamento caberá o frete da QUOTA DNC ou SUPPLEMENTAR;

3.º — A reconstituição, reposição ou complemento de QUOTA DNC ou SUPPLEMENTAR tratados neste artigo não se farão por unidades — sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos — não sendo permitidas frações de saca;

Art. 39 — Os cafés para reposição poderão ser despachados ou entregues à Agência do Departamento Nacional do Café ou Armazem Receptor por este indicado. Em ambos os casos dependerá sempre de autorização previa da Agência que conferenciará o EDITAL DE APREENSAO, a qual o interessado deverá dirigir mencionando todos os característicos do lote em que se deu a apreensão, bem como o número do EDITAL DE APREENSAO e o nome do Armazen ou Regulador

em que se acharem os cafés apreendidos, utilizando-se para isso de impresso próprio fornecido pela Agência;

1.º — De posse do pedido de autorização, e uma vez verificada a sua procedência, a Agência do Departamento Nacional do Café tomará as seguintes providências:

- Se se tratar de pedido de autorização para despacho: expedirá aos transportadores a necessária autorização para o despacho que será feito obrigatoriamente com todas as despesas de frete e taxas pagas consignadas ao Departamento Nacional do Café, devendo o Conhecimento — bem como a fatura ferroviária —, ou Guia de Transporte trazer no texto ou sobre ele, de forma bem visível, em caracteres vermelhos indelevel, impressos ou a canrimbo, uma das seguintes inscrições, conforme o caso:

28 REPOSIÇÃO — QUOTA DNC 42/43

29 REPOSIÇÃO — QUOTA SUPPLEMENTAR 42/43

e, em qualquer dos casos acima, ainda a seguinte declaração exarada pelo transportador:

30 PARA REPOSIÇÃO DO LOTE N.º DO ARMAZEM DE CONFORME AUTORIZAÇÃO DA AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE, EM SOB N.º DE DE DE 194

Agente

b) — Se se tratar de pedido de autorização para entrega direta:

- expedirá a necessária autorização à competente congêner ou Armazen Receptor, que, de posse da autorização e uma vez recebido o café, emitirá o CERTIFICADO DE REPOSIÇÃO, do qual constarão os seguintes característicos principais:

NO ANVERSO:

- título (CERTIFICADO DE REPOSIÇÃO) seguido da designação QUOTA DNC ou QUOTA SUPPLEMENTAR, conforme o caso;
- número de ordem;
- nome do Armazen Receptor;
- designação da qualidade do café;
- quantidade de sacas;
- peso bruto de 60,5 (sessenta e meio) quilos por saca;
- nome do entregador;
- número do lote, nome do Armazen ou Regulador em que se achar o café apreendido, número e data do EDITAL DE CLASSIFICAÇÃO ou APREENSAO, bem como o nome da Agência do Departamento Nacional do Café em que este foi confeccionado;
- declaração em diagonal, impressa em vermelho: "NÃO É VÁLIDO PARA SERVIR DE BASE A DESPACHO DE QUALQUER QUOTA NEM PARA INTEGRAR QUOTA DE EQUILIBRIO DIVERSA DAQUELA A QUE SE REFERE O PRESENTE CERTIFICADO";
- local, data da emissão e assinaturas do Fiscal e Fiel do Armazen;

NO VERSO:

- característicos do documento referente ao despacho ou entrega da QUOTA DNC ou SUPPLEMENTAR em que se verificou a apreensão;
 - espaco destinado a endosso;
- 2.º — O CERTIFICADO DE REPOSIÇÃO só deverá ser escripturado a tinta, sem emendas nem rasuras, e é transferível por endosso.
- Art. 40 — Para complemento de QUOTA DNC ou SUPPLEMENTAR (peso ou volumes) serão aceitos somente cafés existentes nos portos de exportação, já liberados. O interessado deverá fazer a entrega diretamente à Agência do Departamento Nacional do Café no porto de destino das correspondentes quotas de mercado, mediante pedido em impresso próprio fornecido pela Agência, em que se mencionem todos os característicos da QUOTA DNC ou SUPPLEMENTAR que deva ser completada;
- Juntamente com o pedido deverá ser entregue à Agência o Conhecimento ou Guia de Transporte da QUOTA DNC ou SUPPLEMENTAR em que se verificou a insuficiência;
 - De posse de todos os documentos acima e uma vez conferidos e encontrados em ordem, a Agência autorizará o Armazen Receptor a receber o café, e emitir o competente CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA, do qual constarão os seguintes característicos principais:

NO ANVERSO:

- título (CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA) seguido da designação QUOTA DNC ou SUPPLEMENTAR, conforme o caso;
- número de ordem;
- nome do Armazen Receptor;
- designação da qualidade do café;
- quantidade de sacas;
- peso bruto de 60,5 (sessenta e meio) quilos por saca;
- nome do entregador;
- característicos do despacho ou entrega da QUOTA DNC ou SUPPLEMENTAR a ser completada;
- declaração em diagonal, impressa em vermelho: "NÃO É VÁLIDO PARA SERVIR DE BASE A DESPACHO DE QUALQUER QUOTA, NEM PARA INTEGRAR QUOTA DE EQUILIBRIO DIVERSA DAQUELA A QUE SE REFERE O PRESENTE CERTIFICADO";
- local, data da emissão e assinatura do Fiel e Fiscal do Armazen;

NO VERSO:

- espaco destinado a endosso;
- 3.º — O CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA só deverá ser escripturado a tinta, sem emendas nem rasuras, e é transferível por endosso;
- 4.º — A devolução dos documentos referentes à QUOTA DNC ou SUPPLEMENTAR e a entrega do CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA serão feitas depois de observadas as seguintes condições:

- haver a Agência consignado no documento da QUOTA DNC ou SUPPLEMENTAR, por meio de canrimbo, em caracteres vermelhos indelevel, a seguinte declaração: "A PRESENTE QUOTA FOI COMPLETADA COM A ENTREGA DE SACAS COM KILOS BRUTOS DE CAFE AO ARMAZEM DE CONFORME CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA SOB N.º EMITIDO EM DE DE 194 (DATA DA ASSINATURA DO GERENTE E CONTADOR)";
- terem sido registrados, na forma do Art. 42 deste Regulamento, os documentos referidos no presente artigo e os das quotas de mercado correspondentes.

Art. 41 — Toda a vez que for encontrada na QUOTA DNC ou SUPPLEMENTAR sacaria em desacordo com as exigências do art. 12, o Departamento Nacional do Café, deduzirá do valor da fatura correspondente, Cr\$ 2,00 (dois cruzeiros) por unidade recusada, para se indenizar da despesa que terá de fazer com a substituição dos sacos imprimeáveis;

Art. 42 — Os Conhecimentos, Guias de Transporte ou Certificados de Entrega estão sujeitos obrigatoriamente a registro na Agência do Departamento Nacional do Café, no porto de destino das respectivas quotas de mercado. Essa registro somente terá lugar após a apresentação simultânea de todos os documentos referentes a QUOTA DNC, e a QUOTA SUPPLEMENTAR se for o caso, e as de mercado correspondentes, e a verificação de que os documentos apresentados obedeceram aos requisitos formais estabelecidos neste Regulamento;

1.º — Nos casos previstos nos Arts. 23, 25 e 35, os documentos da QUOTA DE EQUILIBRIO serão registrados na Agência que expedir a autorização de embarque, e os das quotas de mercado na Agência do porto a que se destinarem;

2.º — O registro dos documentos de cafés embarcados de uma para outra localidade de Estados diferentes, quando não destinados a portos de exportação, será feito na Agência do Departamento Nacional do Café que houver expedido a competente autorização de embarque;

3.º — Estão também sujeitos ao registro de que trata este artigo os documentos de reposição (Conhecimento, Guia de Transporte ou CERTIFICADO DE REPOSIÇÃO), os CERTIFICADOS DE COMPLEMENTO DE QUOTA, os CERTIFICADOS DE RECONSTITUIÇÃO e o "AVISO" a que se refere o § único do art. 28 deste Regulamento;

4.º — No caso de se verificar que há insuficiência de peso ou de percentagem da QUOTA DNC ou SUPPLEMENTAR em relação às correspondentes quotas de mercado, o registro das referidas quotas só poderá ser feito conjuntamente com o do CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUOTA;

5.º — Os documentos sujeitos a registro, de que trata este artigo, devem ser apresentados para esse fim à Agência do Departamento Nacional do Café dentro do prazo de 60 (sessenta) dias a contar da data do despacho das quotas de mercado (RETIDA, DIRETA, ou PREFERENCIAL) que lhes corresponderem;

6.º — Estão sujeitos também ao registro na forma deste artigo:

- os Conhecimentos ou Guias de Transporte de cafés de QUOTA PREFERENCIAL DESPOLDADO, a que se referem as Resoluções n.ºs 467 e 478, de 14/3 e 28/11/42, respectivamente, registro que deve ser efetuado dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data do despacho;
- o "AVISO" de que trata o parágrafo único do art. 9.º da Resolução n.º 467, de 14/3/42;
- o CERTIFICADO ESPECIAL DE ENTREGA a que se refere o § 3.º do art. 10 da Resolução n.º 467, de 14/3/42, alterado pela Resolução n.º 478, de 28/11/42.

Art. 43 — O Departamento Nacional do Café promoverá, dentro do menor prazo possível, a classificação das quotas DNC e SUPPLEMENTAR, e tornará conhecido o resultado por meio de editais, confeccionados por suas Agências, a cargo das quais estejam subordinados os Armazens ou Reguladores a que forem entregues ou recolhidos os cafés.

Art. 44 — Será considerado como peso recebido pelo Departamento Nacional do Café aquele pelo qual responderá o transportador, e fora deste caso o que for encontrado na ocasião da pesagem do café no Armazen em que estiver recolhido;

§ único — Sempre que no Conhecimento houver declaração restritiva de responsabilidade das empresas transportadoras sobre a mercadoria despachada, deverá tal declaração ser reproduzida em todas as vias do Conhecimento e da fatura ferroviária correspondente;

Art. 45 — Em nenhum caso serão tomados em consideração os pesos excedentes de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos por saca de QUOTA DNC ou SUPPLEMENTAR.

Art. 46 — Os preços para efeito de faturamento e pagamento dos cafés das quotas DNC e SUPPLEMENTAR entregues ao Departamento Nacional do Café serão de Cr\$ 2,00 (dois cruzeiros) e Cr\$ 50,00 (sessenta cruzeiros) respectivamente, por saca de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, inclusive sacaria, e serão calculados sobre o peso realmente entregues, desprezando-se as frações de saca.

Art. 47 — Logo que sejam afixados os Editais de Classificação referentes às QUOTAS DE EQUILIBRIO (DNC e SUPPLEMENTAR), poderá o seu legítimo portador promover o faturamento das mesmas ao Departamento Nacional do Café, no modelo por este aprovado, entregando:

- (cinco) vias da fatura, todas assinadas pelo vendedor;
- o Conhecimento, Guia de Transporte ou CERTIFICADO DE ENTREGA das quotas DNC ou SUPPLEMENTAR, devidamente registrado na forma do art. 42;

1.º — Se a QUOTA DE EQUILIBRIO a faturar tiver sido reconstituída, reposta ou completada (arts. 26, 29 e 40), deverá também ser anexado à fatura o CERTIFICADO DE RECONSTITUIÇÃO, o documento de reposição (Conhecimento, Guia de Transporte ou CERTIFICADO DE REPOSIÇÃO), ou o CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA, conforme o caso;

2.º — Se se tratar de QUOTA DE EQUILIBRIO reconstituída mediante apreensão homologada de cafés da correspondente QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL (Art. 29, § 2º), o faturamento dos cafés da reconstituição será feito pelo mesmo faturante da parte não apreendida da QUOTA DE EQUILIBRIO, devendo ser citado na fatura o "Edital de Intimação" do despacho homologatório;

3.º — Se a QUOTA DE EQUILIBRIO a faturar tiver sido reconstituída com cafés da QUOTA PREFERENCIAL nos termos do art. 28, o faturamento da QUOTA DNC será feito pelo total de sacas constante do documento da QUOTA DNC, mais a respectiva quantidade de sacas fornecida pela QUOTA PREFERENCIAL, e o faturamento da QUOTA SUPPLEMENTAR será feito pela respectiva quantidade de sacas fornecida pela QUOTA PREFERENCIAL. Além do documento da QUOTA DNC, deverá ser anexado à fatura o "AVISO" a que se refere o parágrafo único do art. 28;

4.º — Se a QUOTA DE EQUILIBRIO a faturar houver sido constituída com cafés da QUOTA REFERENCIAL DESPOLDADO, nos termos do art. 9.º da Resolução n.º 467, de 14.3.42, o faturamento da QUOTA DNC ou SUPPLEMENTAR será feito pela respectiva quantidade de sacas constante do "AVISO" a que se refere o parágrafo único do dito artigo, devendo tal "AVISO" ser anexado à fatura;

5.º — Se se tratar de QUOTA DE EQUILIBRIO constituída pela forma prevista no art. 10 da Resolução n.º 467, de 14.3.42, alterado pela Resolução n.º 478, de 28.11.42, o documento a faturar será o competente CERTIFICADO ESPECIAL DE ENTREGA, a que se refere o § 3.º do dito artigo, devendo tal documento ser anexado à fatura;

6.º — Em cada fatura não poderá constar mais de um documento de entrega ou despacho, acompanhado de documento da respectiva reconstituição, reposição ou complemento de quota, se houver;

7.º — Os cafés da QUOTA SUPPLEMENTAR serão faturados simultaneamente com os da respectiva QUOTA DNC;

8.º — Os documentos de QUOTA DE EQUILIBRIO entregues como quotas substitutivas, e que tenham formado um processo de substituição, constituirão um todo indivisível e só poderão ser faturados simultaneamente pelo mesmo faturante;

9.º — Os documentos de QUOTA DE EQUILIBRIO que servirem de base a pedido de autorização de embarque (arts. 21, 23, 25 e 35), constituirão um todo indivisível e só poderão ser faturados simultaneamente pelo mesmo faturante;

10.º — As faturas de que trata este artigo só poderão ser apresentadas à Agência do Departamento Nacional do Café que tiver efetuado o registro do documento a faturar, exigido pelo art. 42, salvo no Estado de São Paulo, onde a Agência do Departamento Nacional do Café, na Capital, aceitará também o faturamento das quotas DNC e SUPPLEMENTAR registradas na sua congêner de Santos.

Art. 48 — O faturamento dos cafés das QUOTAS DE EQUILIBRIO (DNC e SUPPLEMENTAR) deverá ser feito impreterivelmente, dentro do prazo de 90 (noventa) dias, contado:

- da data do Edital de Classificação, se os cafés faturados não houverem sido objeto de apreensão;
- da data em que terminou o prazo referido no art. 30, no caso de cafés despachados em QUOTA DE EQUILIBRIO SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO e não substituídos;

c) — da data do Edital de Reclassificação, se o resultado nele consignado importar na aceitação da totalidade dos cafés apreendidos;

d) — da data do "AVISO" a que se refere o § único do art. 28 quando se tratar da reconstituição prevista no mesmo artigo;

e) — da data em que for publicado o Edital de Intimação do despacho que homologou a apreensão, no caso da reconstituição da QUOTA DE EQUILIBRIO se for efetuado pela forma estabelecida no § 2.º do art. 38;

f) — da data do Edital de Classificação dos cafés entregues ou despachados em reposição, se estes tiverem preenchido todas as condições exigidas de qualidade, tipo e peso;

g) — da data do CERTIFICADO DE REPOSIÇÃO, do CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA ou do CERTIFICADO DE RECONSTITUIÇÃO, quando forem emitidos pelos Armazens autorizados do Departamento Nacional do Café, atuando nos portos de exportação;

h) — da data do "AVISO" a que se refere o parágrafo único do art. 9.º da Resolução n.º 467, de 14-3-42, quando se tratar de QUOTA DE EQUILIBRIO constituída na forma ali prevista;

i) — da data do CERTIFICADO ESPECIAL DE ENTREGA, quando se tratar de QUOTA DE EQUILIBRIO constituída na forma prevista no art. 10 da Resolução n.º 467, de 14-3-42, alterado pela Resolução n.º 478, de 28-11-42;

1.º — Se a utilização da QUOTA DNC ou SUPPLEMENTAR para despacho em quota de mercado se verificar durante o prazo de validade do prazo estabelecido neste artigo, o prazo para

(Continua na 14ª página)

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

(Continuação da 13ª página)

faturamento será contado da data do registro a que se refere o Art. 42 deste Regulamento;

2.º — Havendo apreensão parcial de cafés da QUOTA DNO ou SUPLEMENTAR, a parte que preencher os requisitos do art. 1.º e seus parágrafos poderá desde logo ser faturada nos termos da letra "a" do presente artigo.

Art. 49 — Fim do prazo de que trata o artigo precedente, e não tendo sido feito o faturamento nas condições estipuladas neste Regulamento, todos os direitos decorrentes da entrega dos cafés das quotas DNO e SUPLEMENTAR, inclusive o de pagamento, caducarão em favor do Departamento Nacional do Café.

Art. 50 — O pagamento das faturas de quotas DNO e SUPLEMENTAR que observarem todas as condições estabelecidas neste Regulamento, será efetuado dentro do prazo de 30 (sessenta) dias, contado da data da sua apresentação à competente Agência do Departamento Nacional do Café.

Art. 51 — Na conformidade da cláusula 12.ª, § único, do Convênio dos Estados Cafeeiros, de 3 de abril de 1941, serão os seguintes os limites de "stocks" de cafés liberados nos vários portos, a saber:

PORTOS	"STOCKS"
Santos x x x	1.500.000 sacas
Rio de Janeiro e Niterói	350.000 sacas
Vitoria x x x	170.000 sacas
Paranaguá x x x	150.000 sacas
Angra dos Reis x x x	100.000 sacas
Baía x x x	80.000 sacas
Recife x x x	50.000 sacas
"Stock" total nos Portos x x x	2.380.000 sacas

Parágrafo único — Os limites acima estabelecidos poderão ser alterados para mais ou para menos, sempre que os interesses da exportação assim o exijam, a juízo do Departamento Nacional do Café.

Art. 52 — Para o ano agrícola de 1942/43 ficam fixadas as seguintes percentagens de liberação para cada Estado nos diferentes portos:

PORTOS E ESTADOS	PORCENTAGEM SOBRE A LIBERAÇÃO
SANTOS:	
São Paulo x x x	51,25 %
Minas Gerais x x x	7,50 %
Goiás x x x	0,75 %
Paraná x x x	0,50 %
Total x x x	100,00 %
RIO DE JANEIRO:	
Minas Gerais x x x	45,00 %
Rio de Janeiro x x x	29,00 %
São Paulo x x x	18,00 %
Espirito Santo x x x	8,00 %
Total x x x	100,00 %
VITORIA:	
Espirito Santo x x x	90,00 %
Minas Gerais x x x	10,00 %
Total x x x	100,00 %
ANGRA DOS REIS:	
Minas Gerais x x x	90,00 %
São Paulo x x x	10,00 %
Total x x x	100,00 %
PARANAGUA:	
Paraná x x x	100,00 %
BAIA:	
Baía x x x	100,00 %
RECIFE:	
Pernambuco x x x	100,00 %

§ único — Sempre que os cafés paranaenses e goianos para liberação pelo porto de Santos forem insuficientes para preencher as percentagens que lhes cabem, a diferença será completada com cafés paulistas.

Art. 53 — As liberações dos cafés de quotas de mercado nos portos de exportação só serão feitas após o registro do respectivo Conhecimento ou Guia de Transporte, de que trata o art. 42, e observação:

- a) — o limite do "stock" do respectivo porto;
- b) — a percentagem de liberação atribuída a cada Estado;

§ — a ordem cronológica dos despachos dos cafés chegados a cada porto, com exceção dos cafés da QUOTA RETIDA, cuja liberação será feita na ordem inversa dos respectivos despachos;

1.º — A liberação dos cafés de QUOTA RETIDA dos Estados de São Paulo e Paraná ficará sujeita ainda à condição de haver sido classificada, conferida e encontrada em ordem a respectiva QUOTA DNO;

2.º — A liberação dos cafés de QUOTA RETIDA dos demais Estados ficará ainda sujeita à condição de haverem sido classificadas, conferidas e encontradas em ordem as respectivas QUOTAS DNO e SUPLEMENTAR;

3.º — A liberação dos cafés de QUOTA PREFERENCIAL do Estado de Minas Gerais ficará sujeita ainda à condição de haver sido classificada, conferida e encontrada em ordem a respectiva QUOTA DNO;

4.º — A liberação dos cafés despachados em QUOTA DNO SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, QUOTA SUPLEMENTAR SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO ou QUOTA DNO PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO e considerados por efeito de substituição como QUOTA RETIDA ou QUOTA PREFERENCIAL, conforme o caso (arts. 30 e 31), ficará sujeita, ainda, à condição de haver sido a respectiva quota substitutiva classificada, conferida e encontrada em ordem;

5.º — A liberação dos cafés dos Estados que possuam remanescentes de safras anteriores, com exceção do Estado do Espírito Santo, observará ainda a percentagem de 50 % (cinquenta por cento) de cafés de safras anteriores e 50 % (cinquenta por cento) de cafés da safra nova, incluindo-se nesta (quando se tratar de cafés do Estado de Minas Gerais) a percentagem de cafés Preferenciais. No caso de não haver cafés suficientes da safra nova para completar a percentagem que lhe é destinada, será este complemento fornecido em cafés de safras anteriores do mesmo Estado;

6.º — Enquanto existirem, em condições de ser liberados, cafés preferenciais das safras 1940/41 e 1941/42, a percentagem estabelecida para os cafés de safras anteriores poderá ser ampliada, com redução correspondente da percentagem fixada para os cafés da safra nova, afim de que seja abreviado o prazo de retenção dos cafés preferenciais das safras de 1940-1941 e 1941-1942, com a entrada, nos portos de exportação, de maior volume destes.

Art. 54 — Sempre que as qualidades dos cafés existentes nos "stocks" dos portos de exportação não satisfizerem as exigências dos mercados consumidores, as percentagens de liberação estabelecidas nos §§ 5.º e 6.º do artigo anterior, serão alteradas temporária ou definitivamente, fixando-se outras que melhor atendam os interesses nacionais.

§ único — Com igual objetivo, poderá o Departamento alterar a ordem cronológica das liberações, de que trata o artigo 53, alínea "c", sempre que as qualidades dos cafés, que estejam na vez de ser liberados segundo a referida ordem, não atendam as exigências dos mercados exportadores. Neste caso, observar-se-á a respectiva ordem cronológica dos despachos, dentro de cada qualidade a ser liberada.

Art. 55 — Os transportadores são obrigados a fazer todas as inscrições e declarações previstas neste Regulamento, sem emendas nem rasuras, sob pena de ficarem responsáveis pelas consequências da inobservância destas instruções.

Art. 56 — Os transportadores só poderão admitir a despacho, seja qual for a quota, cafés acondicionados em sacaria marcada de forma durável e clara, que evite toda possibilidade de confusão e concorde perfeitamente com as indicações do respectivo Conhecimento ou Guia de Transporte;

§ único — Os volumes mal marcados, ou que não tiverem as marcas antigas inutilizadas, não poderão ser aceitos a despacho.

Art. 57 — Não poderá ser feita mudança alguma de destino em despachos de café, nem cancelamentos de despachos, sem previa autorização do Departamento Nacional do Café.

Art. 58 — A infração do presente Regulamento, na parte relativa à entrega da QUOTA DE EQUILIBRIO (QUOTA DNO 42/43, e QUOTA SUPLEMENTAR 42/43), sujeitará os infratores, inclusive os transportadores, à multa de Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros), por saca de café, calculada sobre o total da QUOTA DNO ou SUPLEMENTAR devida, nos termos do Decreto-Lei n. 201, de 25 de janeiro de 1938;

§ único — A infração das demais disposições deste Regulamento dará lugar à imposição de multas de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) a Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros) por saca de café, calculadas, sobre o total da remessa a que se referir a infração.

Art. 59 — Aos transportadores que emitirem Conhecimentos ou Guias de Transporte sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nessas documentações, será aplicada a multa de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) por saca, e do dobro em caso de reincidência. Em igual penalidade incorrerão as pessoas físicas ou jurídicas coniventes na infração.

Art. 60 — Os cafés despachados ou transportados clandestinamente, isto é, com inobservância das normas estabelecidas neste Regulamento para assegurar a entrega da QUOTA DE EQUILIBRIO, serão apreendidos pelo Departamento Nacional do Café e incinerados ou divididos em quotas DNO, RETIDA e DIRETA (quando se tratar de cafés dos Estados de São Paulo e Paraná), ou quotas DNO, SUPLEMENTAR, RETIDA e DIRETA (quando se tratar de cafés dos demais Estados), na forma prevista pelo Art. 1.º e seus parágrafos, sendo que as QUOTAS RETIDA e DIRETA ficarão retidas nos Armazéns do Departamento Nacional do Café, para serem liberadas quando e como for julgado conveniente, mediante pagamento de armazenagem, seguro, etc. (tabela de Armazéns Gerais), incorrendo, ainda, os transportadores e demais infratores nas penalidades previstas pelo artigo 58.

Art. 61 — As penalidades e apreensões previstas neste Regulamento constarão de autos competentes e serão impostas e julgadas em processo administrativo nos termos da legislação em vigor.

Art. 62 — As exportações pelos portos de Vitoria e Paranaguá continuarão sujeitas à entrega de CERTIFICADO DE LIBERAÇÃO, nos termos da Resolução n. 413, de 20 de maio de 1939, a qual continua em pleno vigor.

Art. 63 — Aplica-se à safra 1942/1943 o disposto nas Resoluções 434, 437 e 446, respectivamente, de 17.7.40, 31.7.40 e 10.3.41, que regulamentaram o censo cafeeiro pelo critério da produção exportável.

Art. 64 — Os despachos de safra 1942/1943 terão início em 15 de dezembro de 1942;

§ único — A partir de 1.º de maio de 1943, nenhum transportador poderá aceitar despachos de café no interior, seja qual for sua procedência e destino, sem autorização expressa do Departamento Nacional do Café.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1942.

JAIMES FERNANDES GUEDES.

Presidente.

TABELA "A"
CAFES DOS ESTADOS DE SAO PAULO E PARANA

(art. 1.º, § 2.º)

QUANTIDADE A DESPACHAR: 100 % (1)	QUOTAS		
	DNC 10 % (2)	RETIDA 40 % (3)	DIRETA 50 % (4)
1	1	0	0
2	1	1	0
3	1	1	1
4	1	1	2
5	1	2	2
6	1	2	3
7	1	3	3
8	1	3	4
9	1	4	4
10	1	4	5
11	2	4	5
12	2	5	6
13	2	5	6
14	2	6	7
15	2	6	7
16	2	7	8
17	2	7	8
18	2	7	9
19	2	8	9
20	2	8	10
21	3	8	10
22	3	8	11
23	3	9	11
24	3	9	12
25	3	10	12
26	3	10	13
27	3	11	13
28	3	11	14
29	3	12	14
30	3	12	15
31	4	12	15
32	4	12	16
33	4	13	16
34	4	13	17
35	4	14	17
36	4	14	18
37	4	15	18
38	4	15	19
39	4	16	19
40	4	16	20
41	5	16	20
42	5	16	21
43	5	17	21
44	5	17	22
45	5	18	22
46	5	18	23
47	5	19	23
48	5	19	24
49	5	20	24
50	5	20	25
51	6	20	25
52	6	21	26
53	6	21	27
54	6	22	27
55	6	22	28
56	6	23	28
57	6	23	29
58	6	24	29
59	6	24	30
60	7	24	30
61	7	25	31
62	7	25	31
63	7	26	32
64	7	26	33
65	7	27	33
66	7	27	34
67	7	28	34
68	7	28	35
69	7	28	35
70	8	28	36
71	8	29	36
72	8	29	37
73	8	29	37
74	8	30	38
75	8	30	38
76	8	31	39
77	8	31	39
78	8	32	40
79	8	32	40
80	8	32	41
81	9	32	41
82	9	33	42
83	9	33	42
84	9	34	43
85	9	34	43
86	9	35	44
87	9	35	44
88	9	36	45
89	9	36	45
90	10	36	46
91	10	37	46
92	10	37	47
93	10	38	47
94	10	38	48
95	10	39	48
96	10	39	49
97	10	40	49
98	10	40	50
99	10	40	50
100	10	40	50

APLICAÇÃO DA TABELA "A"

I — Se a quantidade a despachar figurar na tabela, as respectivas quotas serão encontradas facilmente nas colunas correspondentes.

Exemplo: — Para o despacho comum de 97 sacas:

QUOTA DNO (coluna 2) 10 sacas
QUOTA RETIDA (coluna 3) 30 sacas
QUOTA DIRETA (coluna 4) 48 sacas
T O T A L (coluna 1) 97 sacas

II — Se a quantidade a despachar não figurar na tabela, a quantidade de sacas em cada uma das quotas obter-se-á pela divisão de duas parcelas.

Exemplo: — Para o despacho comum de 898 sacas:

Quantidade a despachar	QUOTAS		
	DNC (col. 2)	RETIDA (col. 3)	DIRETA (col. 4)
95	24	10	33
96	24	10	33
97	25	10	33
98	25	10	34
99	25	10	34
100	25	10	35
200	50	20	70
300	75	30	105
400	100	40	140
500	125	50	175
600	150	60	210
700	175	70	245
800	200	80	280
900	225	90	315
1.000	250	100	350
1.ª parcela	809	80	320
2.ª parcela	88	7	34
Soma	898	87	354

III — A presente tabela também se presta para, com base na QUOTA DNO (isolada), determinar-se a quantidade de sacas que deva ser despachada em cada uma das quotas de mercado (RETIDA e DIRETA).

TABELA "A"

(Continuação)

Para esse fim, bastará procurar na coluna 1 a quantidade correspondente ao total das três quotas — que será igual a 1.000 % da QUOTA DNO — e, uma vez localizada, verificar, pelas indicações respectivas das demais colunas, a quantidade pertinente a cada uma das outras quotas.

Exemplo: — Quem tiver em mão um Conhecimento, Guia de Transporte ou Certificado de Entrega da QUOTA DNO (isolada) de 35 sacas, verificando que o total das três quotas deverá ser de 350 (1.000 % de 35), chegara facilmente à evidência de que as quotas RETIDA e DIRETA constarão, respectivamente, de 140 e 175 sacas, a saber:

Total	QUOTAS		
	DNC (col. 2)	RETIDA (col. 3)	DIRETA (col. 4)
1.ª parcela	300	30	120
2.ª parcela	50	5	20
Soma	350	35	140

TABELA "B"

CAFES DOS DEMAIS ESTADOS

(art. 1.º, § 2.º)

QUANTIDADE A DESPACHAR 100 % (1)	EQUILIBRIO:		MERCADO:	
	DNC	SUPLE-	RETIDA	DIRETA
	25 % (2)	MENTAR 10 % (3)	35 % (4)	30 % (5)
1	1	0	0	0
2	1	1	0	0
3	1	1	1	0
4	1	1	1	1
5	2	1	1	1
6	2	1	2	1
7	2	1	2	2
8	2	1	3	2
9	3	1	3	3
10	3	1	4	3
11	3	1	4	3
12	3	2	4	3
13	4	2	4	4
14	4	2	5	4
15	4	2	5	5
16	4	2	5	5
17	5	2	6	5
18	5	2	6	6
19	5	2	6	6
20	5	2	7	6
21	6	2	7	6
22	6	3	7	6
23	6	3	8	7
24	6	3	8	7
25	7	3	8	7
26	7	3	9	7
27	7	3	9	8
28	7	3	10	8
29	8	3	10	8
30	8	3	10	9
31	8	3	11	9
32	8	4	11	9
33	9	4	11	10
34	9	4	11	10
35	9	4	12	10
36	9	4	12	11
37	10	4	12	11
38	10	4	13	11
39	10	4	13	12
40	10	4	14	12
41	11	4	14	12
42	11	5	14	13
43	11	5	15	13
44	11	5	15	13
45	12	5	15	14
46	12	5	16	14
47	12	5	16	14
48	12	5	17	15
49	13	5	17	15
50	13	5	17	15
51	13	5	18	15
52	13	6	18	15
53	14	6	18	16
54	14	6	18	16
55	14	6	19	16
56	14	6	19	16
57	15	6	19	17
58	15	6	20	17
59	15	6	20	17
60	15	6	21	17
61	16	6	21	18
62	16	7	21	18
63	16	7	22	18
64	16	7	22	18
65	17	7	22	19
66	17	7	23	19
67	17	7	23	19
68	17	7	24	19
69	18	7	24	20
70	18	7	24	20
71	18	7	25	20
72	18	8	25	20
73	19	8	25	21
74	19	8	25	21
75	19	8	26	21
76	19	8	26	21
77	20	8	26	22
78	20	8	27	22
79	20	8	27	22
80	20	8	28	22
81	21	8	28	23
82	21	9	28	23
83	21	9	29	23
84	21	9	29	23
85	22	9	29	24
86	22	9	30	24
87	22	9	30	24
88	22	9	31	24
89	23	9	31	25
90	23	9	31	25
91	23	9	32	25
92	23	10	32	25
93	24	10	32	26
94	24	10	32	26
95	24	10	33	26
96	24	10	33	26
97	25	10	33	27
98	25	10	34	27
99	25	10	34	27
100	25	10	35	27
200	50	20	70	35
300	75	30	105	35
400	100	40	140	35
500	125	50	175	35
600	150	60	210	35
700	175	70	245	35
800	200	80	280	35
900	225	90	315	35
1.000	250	100	350	35

Não treinou a seleção carioca

Embarcará, hoje, rumo a S. Paulo, a embaixada da Federação Metropolitana de Futebol

Em virtude do mau tempo ontem reinante, não se realizou o esperado encontro da seleção carioca já classificada para as partidas finais do Campeonato Brasileiro de Futebol.

O preparador Plavio Costa deliberou não fazer treinar os seus subordinados, ficando o exercício marcado para ontem em São Januário adiado para sexta-feira, em São Paulo.

O embarque da delegação carioca rumo à capital paulista será realizado hoje, às 12 horas, pela linha aérea. A embaixada ficou assim constituída:

Chefe — Sr. Joaquim Guimarães.

Secretário — Sr. Domingos D'Ángelo.

Tesoureiro — Sr. Francisco Melgarejo Pinto.

O Rovena visitará o Parames

Na praça de esportes da rua Dr. Bernardino, em Jacarepaguá, realizou-se, domingo, um jogo amistoso que promete revelar-se de interesse, os quadros de amadores do C. A. Rovena e do E. C. Parames. Nesse sentido, as diretorias dos dois gremios já chegaram a um acordo, estando marcado para às 13.30 o começo da preliminar entre os aspirantes rubro-negros e tricolores.

Campeonato Brasileiro de Natacão

Está marcada para hoje, às 18.30 horas, uma reunião do Conselho Técnico de Natacão, do Estado do Rio de Janeiro, em São Januário, para discutir a organização do campeonato brasileiro de natacão, que deverá ser realizado nos primeiros dias de fevereiro do ano próximo.

Antecipados os jogos Canto do Rio x Andaraí

Os jogos de amadores entre o Canto do Rio e o Andaraí, que estavam marcados para domingo próximo, em Niterói, foram antecipados para sábado, a tarde, no mesmo local.

JUBOL

PARA A REBELDE "TOMOSIA INTESTINAL"

APÓLICES

NAO VENDAM sem consultar a CIA. AUREA
Rua Miguel Couto, 7 — ao lado da rua do Ouvidor

VIAS URINARIAS

Trat. exclusivo com injeções intramusculares
DR. MARIO NEVES

PIAZA ASTORIA OLINDA RITZ

ORSON WELLES

O genio que vos deu "Cidade Kane", apresenta agora a sua nova realização.

2ª feira

Joseph Cotten - Dolores Costello - Anne Baxter - Tim Holt - Agnes Moorehead - Ray Collins - Erika Remberg - Richard Bennett

Curiosidade do Butantan. Documentário n.º 1. Parada da moedade. DEEP V. 2 n.º 21

Soberba

Imx até 10 anos.

Diário de Notícias Esportivo

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 3 de Dezembro de 1942

O TIJUCA VIRTUALMENTE CAMPEÃO DE LANCE LIVRE

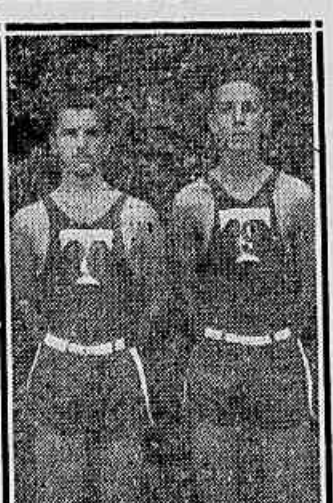
A campanha magnífica da dupla Jim Meireles-Odim Sarmento

O Tijuca Tennis Clube já tem assegurado o título máximo do 1.º Campeonato Carioca de Lance Livre.

Em esta, aliás, o segundo certame que o gremio "carioca" levanta, na presente temporada no setor do basquetebol oficial, pois há poucos dias se sagrou campeão invicto na categoria de juvenis. Apesar de o Campeonato de L. Livre, promovido pelo F. M. B., não estar encerrado, de vez que quatro clubes ainda terão de arremessar os seus lances de retorno, o Tijuca já pode ser considerado vencedor do certame, tanto por equipe como individualmente.

Isso o afirmamos porque a soma de pontos conquistados pela dupla Jim Meireles e Odim Sarmento assinalou um total de 175 pontos e mesmo que a representação do Grêmio de Basquetebol de L. Livre, com 72 pontos, marque os cem pontos da série final, o que se nos afigura difícil, o Tijuca ainda sairá triunfante com a vantagem de três pontos.

Jim registrou na serie de retorno, sexta-feira última, no ginásio do Fluminense, uma "performance" jamais assinalada até hoje, pois em 50 arremessos errou apenas um, o 10.º dos 25 primeiros lances. Este resultado superou o "record" continental em poder do chileno, Renato Castro, com 48 pontos acertados, alcançado no último campeonato sulamericano. A marca nacional pertencente ao bandeirante Cerezo foi também quebrada, por cinco pontos. Odim, a outra figura do binômio campeão, assinalou um número de pontos apreciável na serie de retorno, apenas superados no Sulamericano deste ano e no Campeonato Brasileiro de 1939. O resultado coletivo da equipe tijuquina no retorno, de 92 pontos, ainda não foi atingido em nenhum certame nacional ou continental. Os com-



Jim Meireles e Odim Sarmento, os campeões de lance livre

ponentes da turma campeã marcaram o seguinte número de pontos no turno e retorno: Jim — 46 e 49. Total: 95. Odim — 37 e 43. Total: 80. O Tijuca com esta vitória está de posse transitória da Taça "Plutão Macedo".

O São Cristovão não irá a Vitoria

VITORIA, 2 (Asapress) — Os jornais, nas suas seções desportivas, noticiam que fracassaram as demarches para a vinda da equipe do S. Cristovão, do Rio, a esta capital, afim de disputar com o Vitoria.

Continua vencendo o Infanto-Juvenil Vila

O quadro do infanto-juvenil Vila vem de conquistar expressiva vitória sobre a equipe do Asunção. A contagem foi de 4-2 e os pontos do vencedor foram de autoria de Didi (dols), Verissimo e Viramundo.

Quadro do Vila: Nelson — Atila — Tampinha — Horacio — Tifo — Viramundo — Renato — China — Valtor — Verissimo e Didi.

NOVO APELO AOS TÉCNICOS DOS CLUBES

Ainda a reforma do Regulamento Geral da F. M. F.

Convocados pelo chefe do Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol, compareceram, ontem, à sede dessa entidade, apólicas quatro dos responsáveis pelos órgãos especializados, dos dez clubes filiados. Os técnicos que participaram do resumo foram os seguintes: Arnó Frank, do Fluminense; Harry Welfare, do Vasco; Alberto Silva, do América; e Evaristo Macedo, do Madureira.

O sr. Carlos Alberto Pelxoto, tendo como secretário a sra. Juliana Pinheiro, solicitou dos presentes a sua colaboração no anteprojeto da reforma do Regulamento Geral da F. M. F.

Os técnicos prometeram estudar o assunto, sendo, então, marcada nova reunião para a próxima segunda-feira, às 13 horas. E' de estranhar que a F. M. F., possuindo um Departamento Técnico organizado, recorra aos técnicos dos clubes filiados para al-

Favorável à queda da lei de estagio o voto do relator

Reunir-se-á novamente hoje, à tarde, o Conselho Supremo da F. M. R.

Como o DIÁRIO DE NOTÍCIAS teve ocasião de publicar com exclusividade, foi ventilada na re-

união do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Remo, sábado último, a questão da lei de estagio a que estão obrigados os amadores que se transferem de clubes.

O Conselho, indicado para relator o sr. Afonso Segredo Sobrinho, representante do Boqueirão do Passelo.

Hoje, às 17 horas, voltará a reunir-se o mais alt. poder da entidade náutica para apreciar o assunto.

Podemos adiantar aos nossos leitores que o voto do relator é favorável à queda da lei de estagio.

Sabe-se, porém, que alguns representantes votarão contra o parecer do relator, devendo, por isso, a questão ser decidida pelos votos dos clubes.

Remetidos os boletins de inscrição para o campeonato brasileiro de atletismo

Seis entidades inscritas para a disputa de certame

A C. B. D. remeteu, ontem, aos concorrentes. Como já foi noticiado, o certame magno do esporte-base será realizado nesta capital nos dias 19 e 20 do corrente.

Estão inscritos "As Federações metropolitanas, paulista, catarinense, gaúcha, paranaense e baiana, sendo inscrita a presença da equipe feminina do Rio Grande do Sul. O Paraná inscreveu-se somente no campeonato masculino.

Festival esportivo da Ala Rubro-Anil

Realiza-se, no próximo domingo, um festival esportivo no campo do Bonsucesso P. C. organizado pela Ala Rubro-Anil, que consta das seguintes competições:

1.ª prova — As 12 horas — Colegio Cardenal Lima x Colegio Pedro I — Taça oferecida por Letitia e Survelina Modello.

2.ª prova — As 14 horas — Cadetes de Bonsucesso x Unidos do Maracanã — Taça oferecida pelo sr. Joaquim G. Barroso.

3.ª prova — Honra — As 16 horas — Molino Fluminense x J. Tanager F. Cube — Taça professor Mourão Filho.

Haverá uma taça de simpatia para o clube que mais se interessar pelas competições.

Será sábado próximo o choque Godói x Primo

SAO PAULO, 2 (Asapress) — Finalmente no próximo sábado, vai ser realizada a luta de box entre Godói e Primo, no Ginásio do Estado do Pernambuco, sendo esta uma das maiores lutas que se realizam no país.

ISAAC DOS SANTOS MORAIS REAPARECERÁ

O antigo campeão sulamericano inscrito nos 100 e 1500 metros do 8.º Concurso

Domingo, na piscina do Fluminense, serão realizadas as eliminatórias do 8.º Concurso Oficial da Federação Metropolitana de Natacão. De acordo com as inscrições, dez provas das vinte e cinco de que se compõe o programa estão sujeitas a preliminares.

O certame, que comportará a disputa do Campeonato de No. vassinos, apresenta numerosos atrativos. Entre eles figura, em primeiro plano, o reaparecimento do antigo campeão sulamericano Isaac dos Santos Moraes.

Inscrito na prova de 1500 me-

CONVOCADOS OS ATLETAS CARIOCAS PARA OS TREINOS-ELIMINATORIOS

Sábado e domingo, no Fluminense, os certames promovidos pela F. M. A.

A Federação Metropolitana de Atletismo realizará, sábado e domingo vindouros, no estádio do Fluminense, os primeiros treinos-eliminatórios para escolha de sua representação no Campeonato Brasileiro, marcado para este mês, nesta capital.

Por nosso intermédio, a entidade especializada solicita a presença dos elementos abaixo convocados, naquele local, munidos do respectivo material de uso pessoal. Todos deverão apresentar-se ao Diretor Técnico da F. M. A.

DIA 5 — SÁBADO — 15 HORAS
EQUIPE FEMININA — Li de Castro, Selenia Spencer Coelho, Erika Elga, Sauer Lida Ferrão, Ivone Pokasteller, Impard Nieling, Celestine Klein, Oltia Machac, Ivete Mariz, Inah Bustamante, Ursula Krauss, Elise de Paula Barbosa, Dinalva Carvalho da Silva, Maria Gomes de Castro, Celma Marcondes Melo, Maria Aparecida, Maria Madalena Cunha Itala Garrido, e Lilla Costa.

DIA 6 — DOMINGO — 15 HORAS
EQUIPE MASCULINA — Edgar Santos, Geraldo Luz, Rosalvo da Costa Ramos, Erotides de Freitas, Joaquim Moreira da Silva, Manuel Ramos, Mario Gonçalves Ferreira, Ivo Silva, Mario Alvim, Nelson Santos, Jair Lombrá Sampaio, Armando Pitagala, Adolfo G. da Silva, João B. Ramos, David Campista da Silva, Jaime Pitagala, Honorio A. Moraes, Francisco Sklenicka, Carmo A. Guizzo, Rui Moreira Lima, Dario Leal.

O Libertad exibir-se-á no Rio Grande do Sul

Depois de ter atuado em Curitiba, o Libertad, de Assunção, pretende jogar, agora, no Rio Grande do Sul. A Federação Rio-grandense de Futebol vem de solicitar a C. B. D. licença para que o "conze" paraguaiense atue em Cruz Alta, contra o Cruzaltense F. C.

A Light nos Esportes

O esporte lighteano está em festas, com a passagem, hoje, da data de fundação do Light Tennis Clube.

Grças aos esforços de sua diretoria, prestigiada pelo apoio da Administração das companhias associadas, o Light Tennis destruiu a invejável situação, que no terreno esportivo, pela realização de um vasto programa, quer na parte social, pelo objetivo da aproximação de seus membros e na financeira, representado por uma receita de mais de treze mil cruzeiros e uma despesa de mais de doze mil.

Homenageada a imprensa esportiva pelo E. C. Iguaçu

Como se esperava, resultou numa interessante festa de confraternização a excursão levada a efeito, domingo último, pela delegação do Departamento da Imprensa Esportiva da A. B. I. a Nova Iguaçu, a convite do E. C. Iguaçu. O encontro de basquetebol realizado transcorreu num ambiente de camaradagem, saindo vencedores os locais pela contagem de 31-18. Dirigido o jogo pelos srs. Sebastião Matos e Valtor, os times e marcadores foram os seguintes:

IGUAÇU — Luiz (4) e Cunha (2); Guaráel, Ceit (1) e Baroni (15); Djalma (1) e Jorge (8).
D. I. E. — Mendes (5) e Teu (3); Mauricio (8), Siquiera (2), Geraldo Arquimedes, — Reservas — Sinagoga I e Sinagoga II.

Após o jogo realizou-se, na sede do E. C. Iguaçu, uma solenidade, tendo feito uso da palavra, pelo clube, o sr. Antônio Riscado e, pelo D. I. E., Evaristo Lopes, seguindo-se uma reunião dançante.

O presidente, do E. C. Iguaçu, sr. Abelardo Pinto e seus companheiros de diretoria cercaram de atenções os membros do D. I. E.

Estranho como pareça

ATE HOJE NÃO SE CONSEGUE DECIFRAR UM CRIPTOGRAMA ESCRITO POR ROGER BACON NO SÉCULO XIII.

A PRODUÇÃO DE CAFE DO BRASIL É SUPERIOR A DE TODOS OS DEMAIS PRODUTORES REUNIDOS

SAMPAIO A. C. X C. R. BOTAFOGO

Quadra da rua Antunes Garcia Mario de Oliveira, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Danilo Leal Carneiro, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Silvio Cintra Filho, apontador; Heitor G. Pereira, cronometrista e João Abreu Ribeiro, delegado.

RIACHUELO T. C. X FLUMINENSE F. C.

Quadra da rua Marechal Bittencourt.

Humberto Ost, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; George Gerard, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Immel Ribeiro Machado, apontador; Julio Meireles cronometrista e Heio Leal, delegado.

Litorina especial para o transporte das delegações carioca e paulista

Segundo apuramos, a C. B. D. fará uma litorina especial para trazer de regresso a esta capital a delegação carioca, em companhia da qual viajará a comitiva da Federação Paulista de Futebol para o jogo de quinta-feira.

A litorina deverá deixar São Paulo segunda-feira, pela manhã.

CAMPEÃO DE BASEBALL

O "pitcher" Denton "Cy" Young, em 22 anos de baseball, tomou parte em 874 jogos, obtendo 811 vitórias, sendo 251 para a "National League" e 320 para a "American League". Em algumas temporadas, chegou a conquistar mais de 20 pontos consecutivos.

A seguir — PRIMEIROS AFOGADOS.

Cogita o Vasco de arrendar o ginásio da Associação dos E. no Comércio, para disputar o campeonato de basquetebol do próximo ano